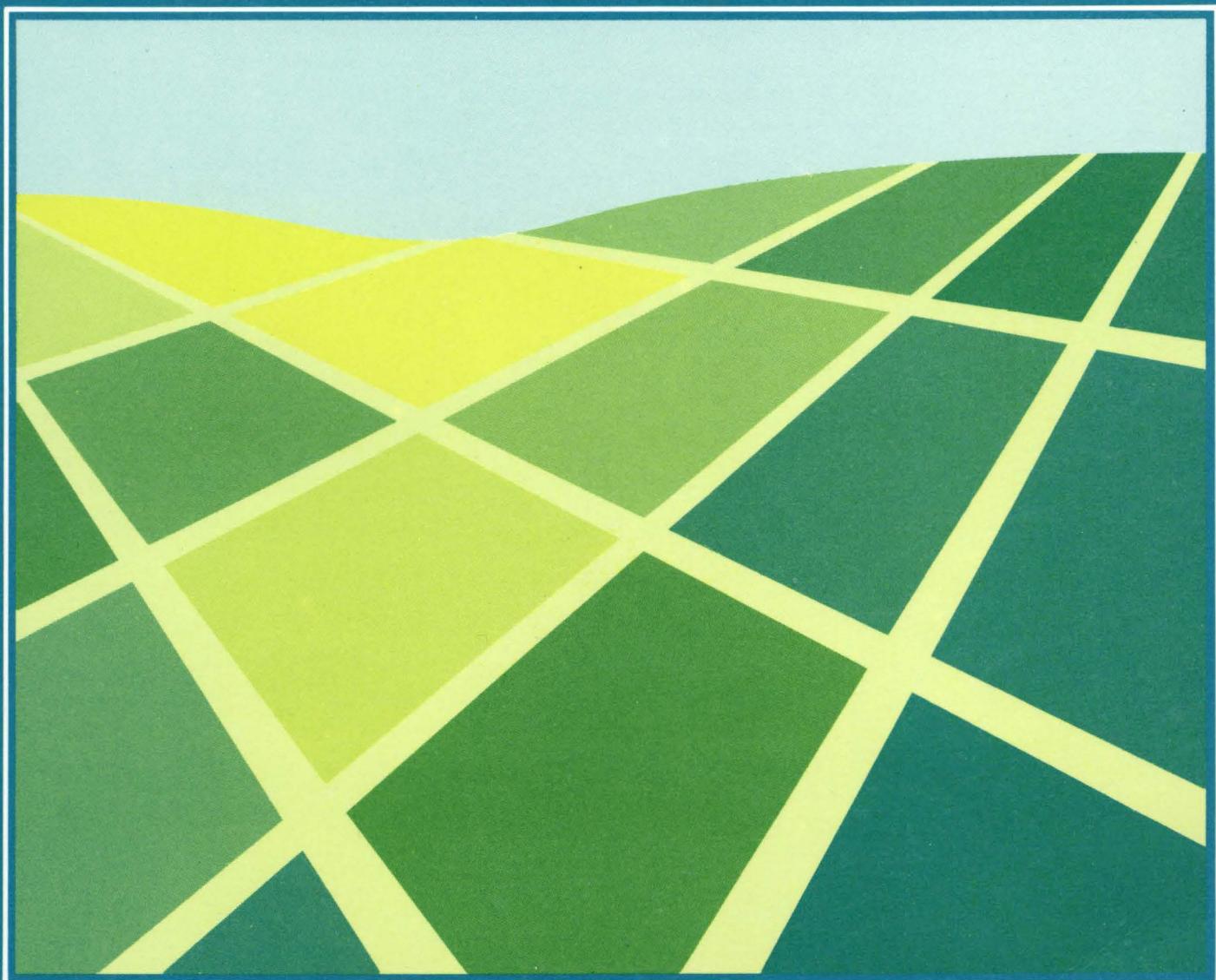


LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil



**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**VOLUME 2 — NÚMERO 4
ABRIL — 1990**

Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil

**Presidente da República
Fernando Collor de Mello**

**Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento
Zélia M. Cardoso de Mello**

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA — IBGE**

**Presidente
Eduardo Augusto Guimarães**

**Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis**

**Diretor de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva**

**Diretor de Geociências
Mauro Pereira de Mello**

**Diretor de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt**

**Chefe do Departamento de Agropecuária
Elvio Valente**

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil

ISSN 0103-443 X

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166
20021 — Rio de Janeiro, RJ — Brasil
ISSN 0103-443 X

© IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA — Elvio Valente

DIVISÃO DE PESQUISAS — Jairo Augusto Silva

GERENTE DO PROJETO — LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA — Terezinha Iza Cesar

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Mário Antonio de Souza
Neuton Alves Rocha
Paulo Renato Monassa Corrêa
Sergio Rodrigues da Costa
Tadao Miyamoto
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Capa:

Maria José Salles Monteiro/Gerência de Editoração

Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
V.1, n.1 (set. 1989) -Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento anual: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola... no Centro Sul e Rondônia.

Inclui relatório mensal de ocorrências.
ISSN 0103-443 X

1. Produção agrícola — Brasil — Estatística. 2. Produtos agrícolas — Brasil — estatística. I. IBGE. II. Título: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola... no Centro Sul e Rondônia.

IBGE. Gerência de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-19

CDU 31:338.43(81)
31:633/635(81)

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária - DEAGRO da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE , divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1990, com situação no mês de abril.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, no ano civil, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO.

Apresentam-se tabelas com estimativas em nível nacional, e para cada um dos produtos, tabelas em nível de Unidade da Federação. Em seguida, vêm os "Comentários sobre o desempenho das lavouras" onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do país.

São divulgadas ainda neste mês, excepcionalmente, retificações dos dados da safra/89 constantes da publicação de dezembro passado, para os produtos feijão e maçã e que deixaram de ser feitas na publicação de março, prevalecendo portanto, para os dois produtos, as correções apresentadas no presente documento.

A partir da presente publicação, deixam de ser apresentados os chamados Relatórios de Ocorrências, por produto agrícola. Para os usuários que necessitarem de informações em nível mais detalhado, encontram-se à disposição, no DEAGRO , na Biblioteca Setorial da DPE e na Biblioteca Central do IBGE , cópias dos relatórios de cada Unidade da Federação.

ABRIL/90

SUMÁRIO

Apresentação	5
Comentários sobre o desempenho das lavouras	12
 Tabelas	
Área e produção — Brasil	
Comparativo entre 1989 e 1990	36
Comparativo entre as informações mensais	36
 Participação relativa e comparativo de área e produção das Unidades da Federação com informações disponíveis, segundo os produtos agrícolas	
Comparativo entre o mês atual e safra do ano anterior	37
Comparativo entre o mês atual e o mês anterior	38
 Quinquênio 1985-89	
Área colhida	39
Produção obtida	40
 Tabelas especiais - produtos pesquisados	
Goiás	41
Tocantins	42
 Produtos	
Tabelas de Resultados	
Abacaxi	43
Algodão arbóreo (em caroço)	44
Algodão herbáceo (em caroço)	45
Alho	46
Amendoim (em casca)	-
Amendoim (em casca) 1ª safra	47
Amendoim (em casca) 2ª safra	47
Arroz (em casca)	48

ABRIL/90

Aveia (em grão)	-
Banana	50
Batata-inglesa	-
Batata-inglesa - 1ª safra	52
Batata-inglesa - 2ª safra	53
Cacau (em amêndoas)	54
Café (em coco)	55
Cana-de-açúcar	56
Castanha de caju	57
Cebola	58
Centeio (em grão)	-
Coco-da-baía	59
Cevada (em grão)	-
Feijão (em grão)	-
Feijão (em grão) 1ª safra	60
Feijão (em grão) 2ª safra	61
Fumo (em folha)	63
Guaraná (semente)	64
Juta (fibra)	64
Laranja	65
Maçã	66
Malva (fibra)	67
Mamona	67
Mandioca	68
Milho (em grão)	70
Pimenta-do-reino	72
Rami (fibra)	72

ABRIL/90

Sisal ou Agave (fibra)	73
Soja (em grão)	74
Sorgo (em grão)	75
Tomate	76
Trigo (em grão)	78
Uva	79
 Retificação dos dados finais da safra de 1989 para alguns produtos agrícolas	82
Feijão – total	83
Feijão – 2ª safra	84
Maçã	85

CONVENÇÕES

- Quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.
- ... Quando não se dispuser do dado.

Em decorrência das dificuldades operacionais do editor de texto "Script", a maioria das palavras, nesta publicação, carece de acentuação.

ABRIL/90

COMENTÁRIOS SOBRE O

DESEMPENHO DAS LAVOURAS

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DAS LAVOURAS

ABRIL/90

1. Situação das lavouras em abril em relação a março

Em relação às estimativas do mês anterior, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) indica, para o mês de abril, reduções acentuadas na produção esperada de sete produtos: algodão herbáceo (-6,70%), arroz (-6,32%), feijão 1a safra (-12,04%), feijão 2a safra (-3,93%), milho (-6,36%), soja (-4,64%) e tomate (-6,91%). Quatro produtos apresentam acréscimos significativos nas estimativas: batata-inglesa 2a safra (2,53%), café (2,17%), cana-de-açúcar (2,44%) e laranja (3,56%).

Os decréscimos na produção esperada são explicados, preponderantemente, por redução da área no caso do algodão e do feijão 2a safra; por quebra do rendimento médio no caso da soja e por uma combinação dos dois fatores no caso do arroz, do feijão 1a safra, do milho e do tomate.

À exceção do último produto, cuja queda se deveu aos altos custos de implantação da lavoura verificados em São Paulo, os decréscimos constatados para os demais, foram originados pela forte estiagem que castigou as principais zonas produtoras em todo o país.

Quanto aos produtos com acréscimo na produção, as estimativas são ainda muito preliminares em face das próprias características dos produtos.

2. Situação das lavouras em abril em relação à produção obtida na safra/89

Em relação à produção obtida em 1989, o LSPA de abril apresenta acréscimos nas estimativas de produção para onze dos dezesseis produtos considerados, destacando-se o algodão (70,97% para o arbóreo e 3,82% para o herbáceo), batata-inglesa 1a safra (15,54%), cebola (17,73%), feijão 1a safra (17,24%), feijão 2a safra (16,62%) e mandioca (8,51%).

Deve-se ressaltar que as altas taxas de crescimento dos produtos, basicamente de consumo interno, constituem-se em importantes contribuições na estabilização dos preços almejada pelo governo.

No caso específico do feijão, porém, há sinalização de problemas no abastecimento interno, não propriamente devidos ao volume de produção total, mas sim, à quantidade produzida de variedades específicas, notadamente do feijão preto. A liberação da importação pela iniciativa privada, aparentemente, não deve solucionar o problema, em face da exigua oferta do produto no mercado internacional.

ABRIL/90

Dos produtos com decréscimo na produção: arroz (-23,58%), batata-inglesa 2ª safra (-1,94%), laranja (-1,06%), milho (-14,46%) e soja (-15,35%), a preocupação maior é com o arroz e o milho. No caso do arroz, as estimativas de produção vêm apresentando continuos decréscimos, principalmente, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, tradicionais produtoras do arroz de sequeiro, cujo cultivo tem sido desestimulado pelas politicas governamentais. No principal estado produtor, Rio Grande do Sul, houve uma considerável redução na área plantada com o arroz irrigado em decorrência, não apenas dos problemas climáticos (prolongada estiagem), como também dos baixos preços obtidos na comercialização da safra anterior.

Quanto ao milho, contrariamente aos primeiros prognósticos de produção, que indicavam, praticamente, a mesma extensão de área cultivada, vem apresentando sucessivas quedas nas estimativas, tanto de área, quanto de rendimento médio, especialmente no Centro-Sul. A lavoura foi fortemente afetada pela estiagem em algumas áreas de produção. O quadro de suprimento da demanda interna parece critico no ano, uma vez que a má distribuição espacial dos estoques existentes tem dificultado a sua comercialização. Ademais, a oferta internacional do cereal está bastante restrita, com a entrada dos países do Leste Europeu no mercado.

3. Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas.

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo o LSPA, atingiu em abril cerca de 62,1 milhões de toneladas, inferior em 13,59% à obtida no ano anterior (71,8 milhões de toneladas). Este resultado é ainda bastante preliminar uma vez que não se dispõe de estimativas completas para as safras de inverno.

4. Comentários Específicos

ALGODÃO ARBOREO

NEUTON ALVES ROCHA

A cultura do algodão arboreo, acha-se restrita ao Nordeste, onde em outras épocas foi muito difundida, principalmente pelo valor de sua fibra, que é uma fibra longa, mais valorizada que a do herbaceo.

ABRIL/90

De alguns anos para ca, o interesse dos cotonicultores vem diminuindo de ano para ano, não havendo praticamente novos plantios, restando apenas os algodoais velhos, que apresentam produtividades aquém do desejado.

Além da oscilação de preços, não ha incentivo para o seu cultivo, em decorrencia da sua susceptibilidade ao "bicudo", praga que chega a dizimar a cultura do algodão em municipios nordestinos.

Assim, segundo o parecer de alguns GCEAs do Nordeste, tende ao desaparecimento, dando lugar ao herbaceo, certamente naquelas regiões onde ha condições agronomicas para cultivá-lo.

As produções nacionais nesses ultimos cinco anos:

1985 - 198.645 t

1986 - 116.103 t

1987 - 60.319 t

1988 - 99.353 t

1989 - 47.167 t

Para a safra 89/90, preve-se uma produção da ordem de 80.642 t e produtividade de apenas 148 kg/ha. A nível de Estado, o indice de produtividade varia de 116 kg/ha em Pernambuco a 507 kg/ha na Bahia, ambos baixissimos para os padrões brasileiros.

ALGODÃO HERBACEO

NEUTON ALVES ROCHA

Aproximando o final da colheita, agora normalizada apos um longo periodo chuvoso, a produção de algodão herbaceo, é prevista em 1.859.629 t, superior 3,82% a obtida na safra anterior (1.791.157 t). Mesmo com um decréscimo de 2,95% na area, houve compensação pelo ganho de 6,95% na produtividade (1.291 kg/ha). Esta melhoria decorre de Minas Gerais, e de alguns Estados nordestinos, porque os grandes produtores nacionais de algodão, Parana e São Paulo apresentam decréscimos significativos em suas produtividades, 12,37% e 15,62%, respectivamente.

O preço do algodão a nível de produtor esta entre Cr\$ 220,00 e Cr\$ 300,00 a arroba, enquanto a pluma obteve uma recuperação de 42,8%, passando de Cr\$ 700,00 para

ABRIL/90

Cr\$ 1.000,00 a arroba, em um mes. Com a recuperação do dolar flutuante, a procura interna pelos exportadores aumentou. O mercado externo permanece firme.

Em algumas regiões os produtores não ficaram satisfeitos com a liberação do Empréstimo do Governo Federal - EGF, pois acham que ao invés de ser usado para comercialização da safra, sera utilizado para saldar seus débitos de custeio, da safra 89/90.

No Parana e São Paulo, a colheita ja esta praticamente concluida, apos paralisação devido as chuvas que ocorreram nesses Estados, grandes produtores de algodão herbaceo.

A quebra de 15,62% na produtividade da safra paulista em relação a de 88/89, foi motivada pelo excesso de chuvas de dezembro/89 e pelo veranico prolongado em janeiro o que provocou a queda das maçãs, com consequente declinio no indice de produtividade, que para essa safra é de 1.594 kg/ha, contra 1.889 kg/ha em 1989.

O produto ora colhido no Parana, esta classificado entre os tipos 5 e 6, considerados de boa qualidade, com os preços variando de Cr\$ 220,00 a Cr\$ 290,00 a arroba. A pluma esta sendo cotada a Cr\$ 900,00/arroba.

Os motivos da redução na produtividade, são analogos aos de São Paulo, sendo previstos 1.700 kg/ha, inferior 12,37% a obtida na safra passada.

ARROZ

SÉRGIO RODRIGUES DA COSTA

A produção esperada é de 8.425.031 t, menor 23,58% em relação a obtida no ano anterior. A area plantada de 4.118.618 ha, decresceu 21,55%.

Em relação ao mes anterior, houve decréscimos de 2,75% na area e 6,32% na produção.

Na realidade esta safra vem se mostrando bastante problemática para os orizicultores, face a politica que o governo vem adotando, tendo em vista as altas taxas de juros, aliada a deficiencia de crédito para custeio e os baixos preços pago ao produtor.

Na Região Norte do pais o excesso de chuvas na época do preparo do solo e a proibição de abertura de novas areas pelo IBAMA prejudicou bastante o produto.

Ja nas Regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste outros problemas vem contribuindo de algum modo, para as quedas também apresentadas, dentre eles a

ABRIL/90

estiajagem prolongada, os elevados preços dos insumos e fertilizantes e em algumas áreas, sérias dificuldades de transporte e armazenagem e a escassez de sementes fiscalizadas.

Para este mês a situação torna-se mais preocupante, em razão dos poucos recursos existentes para as operações de comercialização (EGF e AGF). A necessidade de recursos no momento (EGF) é cerca de 6 vezes maior que o valor liberado de Cr\$ 1,17 bilhões, o que daria para financiar somente 135 mil toneladas.

No caso dos recursos destinados as aquisições (AGF), na cultura do arroz de sequeiro, o quadro é mais grave ainda, haja vista que o valor liberado só da para adquirir 53 mil toneladas, isto é, menos de 6% do que é colhido nas regiões de fronteira agrícola.

A Companhia de Financiamento da Produção, mantém estocado em São Paulo, cerca de 500 mil toneladas de arroz amarelão mas com preços de remissão fixados em Cr\$ 540,00 por saca de 60 quilos, o mercado considera inviável a realização de leilões. Neste caso o arroz amarelão concorreria com o agulhinha e não haveria comprador para o produto do governo, que é considerado de qualidade inferior.

Com a colheita em desenvolvimento no Centro-Sul e com a entrada desta nova safra no mercado poderá ocorrer uma super oferta e fatalmente os preços cairão. Outro fator que poderá concorrer para isto, é a descapitalização dos produtores, que serão obrigados a entregar seus produtos a preços baixos para continuar a operação de colheita, secagem e armazenagem.

Os preços praticados no período na Região Centro-Sul tem oscilado com maior frequência entre Cr\$ 400,00 / 600,00 a saca e o produto colhido é considerado de regular para bom.

BATATA-INGLESA - 1a safra

SÉRGIO RODRIGUES DA COSTA

A safra das águas, que representa em torno de 50% do total colhido anualmente no país, está estimada em 1.265.508 t e supera em 15,54% a colhida no ano anterior. A área plantada situa-se em 92.233 ha, maior 4,83%.

O quadro inicial desta safra era bastante problemático para esta cultura pelo fato da contaminação por mercurio no município de São João da Boa Vista em São

ABRIL/90

Paulo. Agora nota-se no setor rápida recuperação uma vez que em vários estados produtores espera-se obter produções superiores às obtidas em 1989.

Logo após o Plano de Estabilização do governo os preços de algumas variedades tiveram altas de até 75% no mercado atacadista de São Paulo, mas a tendência agora é de estabilização em função dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina começarem a comercialização de suas safras.

Na Região Sudeste as condições climáticas desfavoráveis, fizeram com que alguns estados apresentassem quedas, já na Região Sul a situação é o inverso, não só pelo bom nível tecnológico com que são conduzidas as lavouras como também pelo clima favorável que vem ocorrendo.

A qualidade do produto colhido de um modo geral é considerada de regular para boa.

Os preços praticados tem oscilado com maior frequência entre Cr\$ 450,00/900,00 a saca de 60 quilos, com exceção da batata lisa da variedade BINTJE que oscilou entre Cr\$ 900,00 e 1.100,00 a saca.

BATATA-INGLES - 2a safra

SÉRGIO RODRIGUES DA COSTA

Ainda não há um quadro definido para a safra da seca, visto que alguns estados não informaram a primeira estimativa. Assim, a expectativa de produção para os demais informantes é de 490.586 t, menor 1,94% que a obtida na safra passada. A área plantada está estimada em 39.111 ha, inferior em 5,61%.

As perspectivas para esta segunda safra são bastante otimistas, não só pelo clima favorável que vem ocorrendo, como também pela recuperação que os preços vêm obtendo.

Na Região Sul do país, especialmente no Paraná, já começam as primeiras colheitas com os preços a nível de produtor se situando entre Cr\$ 900,00/1.100,00 a saca de batata lisa. O produto colhido neste início de safra apresenta boa qualidade.

ABRIL/90

CACAU

VITOR LONGO DA SILVA FILHO

A situação apresentada para o mes de abril em pouco altera a previsão do mes anterior. Embora a Organização Internacional do Cacau (OICC) aponte um pequeno decréscimo na safra mundial para 1990, inclusive para a safra Nacional, os numeros disponíveis até agora indicam, ao contrario, um acréscimo de 3,37% em relação a safra de 1989. Este acréscimo percentual corresponde a uma produção nacional de 400.263 t de cacau em amendoas para o ano de 1990. Esta estimativa, entretanto, exclue a estimativa do Espírito Santo.

Situações específicas e localizadas, mas dignas de registros ocorreram durante o mes de abril. Na Bahia, em relação a safra de 1989, os números mostram um acréscimo de 4,42% na produção, que deve se situar em 345.359 t, embora com notícias de prejuízos da safra temporânea, em decorrência da falta de chuvas, justamente na época de desenvolvimento dos bilros (pequenos frutos).

A performance da safra nacional em 1990 parece não apresentar, face as estimativas, nenhum fato que altere para mais ou para menos o que já era conhecido anteriormente. É digno de nota o fato de que o cacau apresenta, a nível mundial, um excesso de produção não absorvido pelo consumo. Este ano, entretanto, acena com uma perspectiva de aquecimento da demanda internacional ocorrida já no 1º trimestre, motivada também pelos preços do produto, e pelo crescimento do esmagamento de cacau no Reino Unido, Estados Unidos, Holanda e Alemanha Ocidental, esta última fortemente motivada pela ampliação do comércio de chocolates com a Alemanha Oriental. Estes fatos, no entanto, parecem exercer poucos efeitos sobre um mercado mundial acostumado com 6 anos de excesso de produção.

Durante o mes de abril os preços subiram temporariamente em Nova York, impulsionados por notícias de que uma greve na Costa do Marfim, principal produtor mundial, poderia impedir os embarques já contratados. Já na 2ª quinzena do mes, quando cederam os rumores de instabilidade social naquele país da África Ocidental, os preços começaram a cair e a se estabilizarem. No mercado interno, a relativa falta de liquidez devida ao plano econômico do Governo, limitou as compras do produto junto as fontes de produção.

ABRIL/90

CAFÉ

VITOR LONGO DA SILVA FILHO

Embora sem informações mais concretas a respeito da estimativa do Paraná, os números disponíveis para o mês de abril indicam, a princípio, um acréscimo na produção nacional da ordem de 4,97% em relação a estimativa anterior, excluindo os números daquela Unidade da Federação. Esta prevê uma queda de 1,90% na área destinada a colheita que ora se inicia.

O acréscimo previsto para a produção entretanto, para vir a se confirmar, dependeria de uma avaliação qualitativa mais profunda a respeito da sanidade e estado vegetativo dos cafezais em algumas importantes regiões produtoras do Sul e do Sudeste do País. Em Minas Gerais, em particular no Triângulo Mineiro, sabe-se que a cultura ficou bastante prejudicada pelos tratos culturais insuficientes. Os produtores, descapitalizados, não utilizaram os insumos em quantidades adequadas, deixando as plantas mais suscetíveis ao ataque de pragas e doenças. No Paraná se configura uma significativa queda da produção em relação a safra de 89, com possibilidade de ser constatada uma acentuada redução da área destinada a colheita em decorrência da erradicação de cafezais. No entanto os números desta Unidade da Federação ainda necessitam confirmação. De São Paulo também se tem notícias de que os tratos culturais insuficientes poderiam diminuir as estimativas anteriores, mais otimistas. Relevante também é a constatação das perdas em produtividade, nas últimas safras de café. O extinto Instituto Brasileiro do Café (IBC) apontava como responsáveis por aquelas perdas, a falta de crédito, o clima desfavorável e o baixo poder de troca do café, considerando as regiões produtoras tradicionais do Sul e Sudeste.

Este quadro, aparentemente contraditório, levaria a produção nacional estimada em abril para 2.629.834 t, excluída a estimativa do Paraná. De qualquer forma, tudo leva a crer que a safra que agora se inicia não será expressivamente diferente da safra de 1989, antevedendo até uma possível tendência a estagnação do setor produtivo. Desde a grande safra de 1987 que os preços do café vem experimentando baixas cotações com grandes reflexos no poder de troca do produto. Vem daí, em parte, a paralisação tecnológica vivida pelos cafeicultores em geral. Tanto esta afirmação se sustenta, que há notícias de erradicação de cafeeiros em Estados produtores como São Paulo, Paraná e Minas Gerais, e a nível de Brasil também há uma perspectiva de redução da área destinada a colheita da safra de 90.

ABRIL/90

CANA-DE-AÇUCAR

PAULO RENATO MONASSA CORREA

A produção nacional de cana-de-açucar para esta safra, faltando apenas a estimativa do Amazonas, situa-se em 261.339.863 t que é 3,64% maior que a obtida em 1989.

A área destinada a colheita é de 4.147.331 ha superior em 2,01% à colhida na safra anterior.

Comparativamente ao mês anterior verificam-se modificações nas estimativas do Piauí (-0,42%), Rio Grande do Norte (-7,09%), São Paulo (+5,02%) e Mato Grosso do Sul (+2,19%), sendo que os demais Estados mantêm as estimativas anteriores.

O precário abastecimento de álcool e açúcar, com frequentes faltas no mercado, reflete a pouca atenção que o Governo tem dado à lavoura de cana. Nos últimos anos, os produtores têm reclamado da baixa rentabilidade que o setor vem obtendo.

A área destinada a colheita, nas últimas safras tem oscilado de 4,3 a 4,1 milhões de hectares, proporcionando produções que não vem correspondendo à necessidade do mercado, uma vez que o consumo tanto do álcool como de açúcar tem crescido praticamente no mesmo ritmo do crescimento populacional.

O bom desenvolvimento que a cultura vem apresentando, em função das condições climáticas, nestes últimos dias, bem como a nova sistemática de reajuste de preços, podem estimular os produtores a terem maior atenção com a cultura. Com isto o rendimento médio pode apresentar uma leve recuperação.

No Nordeste, a primeira fase da colheita está sendo concluída (reinicia em setembro), no Centro-Sul a safra deverá atingir maior intensidade no mês de maio, estendendo-se até o final do ano.

ABRIL/90

CEBOLA

NEUTON ALVES ROCHA

O total de cebola a ser colhido na safra de 89/90, mostra-se significativamente maior que o obtido na safra anterior. Aguarda-se uma produção de 803.078 t de bulbos, contra 682.135 t em 88/89, portanto um incremento de 17,73%. Neste total não está incluído a produção da Bahia.

Na região Sul, os estados grandes produtores, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a colheita acha-se encerrada com o produto em fase final de comercialização. Em relação a safra anterior, principalmente Santa Catarina, teve um acréscimo acentuado na produtividade de 35,97%. O produto está sendo escoado normalmente, com os preços variando de Cr\$ 8,00 a Cr\$ 9,00, com pagamento em 30 dias. Ainda existem cerca de 50.000 t para serem comercializadas nos mercados catarinense e gaúcho, respectivamente, 35.000 t e 15.000 t. Para esses dois Estados, a safra de cebola 89/90, foi considerada excelente. Salienta-se que a cebola de "soqueira", proveniente de Piedade, município paulista, entra no mercado a partir de maio, podendo influir no que resta da produção desses dois Estados, que abastecem o país de janeiro a abril.

Em São Paulo, a produção de "soqueira", cultivada no município de Piedade, já está sendo colhida, e a sua produção é da ordem de 75.000 t, com o preço no patama de Cr\$ 6,00/kg. A qualidade do produto desse inicio de colheita não tem sido boa, sendo classificado como fraca, todavia a medida que a colheita se intensifica, a tendência é a melhoria do padrão dos bulbos obtidos. O preço por caixa em São Paulo está em torno de Cr\$ 310,00/saca de 20 kg. A produção paulista total é da ordem de 282.149 t. Lembramos que a outra parte da safra paulista de cebola, entra normalmente no mercado junto com a do Nordeste, abastecendo o mercado de julho a outubro.

Sobre o produto nordestino, que são as cebolas claras e precoce (sementes importadas), produzidas na Bahia e Pernambuco, nas regiões que margeiam o Rio São Francisco, as informações de Pernambuco, que mesmo registrando um incremento de 12,00% na produtividade, ressalta que a meta para essa safra seria maior, porém fatores de ordem creditícia e a expectativa sobre o impacto da nova política governamental, fizeram com que os cebolicultores ficassem um tanto receosos em suas tomadas de decisões. Aguarda-se uma produção de 39.870 t de bulbos, contra 35.598 t na safra 88/89.

ABRIL/90

FEIJÃO - 1a safra

MARIO ANTONIO DE SOUZA

Com a informação dos resultados finais de colheita no Espírito Santo e Santa Catarina, a safra das aguas para a região Centro-Sul ja se encontra colhida.

Assim, em relação ao mes anterior, a queda de cerca de 12% na produção nacional (1.254.409 t) verificada neste mes, reflete em grande parte os problemas com a safra nordestina.

Com efeito, a analise dos dados nos mostra que as alterações verificaram-se principalmente, em função das variações ocorridas no Piaui, Ceará e Rio Grande do Norte.

O Piaui informa uma produção de 64.149 t, menor em cerca de 47% que a anteriormente levantada, como decorrencia da forte estiagem que atinge todo Estado.

No Ceará, a exemplo da safra anterior, a estiagem prolongada nos Sertões de Inhamuns, Sertões de Crateus, Uruburetama, Sobral e Sertões de Quixeramobim, redundou numa perda quase total dos primeiros plantios. A ocorrência de chuvas esparsas e localizadas trouxe poucas esperanças de recuperação das lavouras. A área plantada de 452.918 ha e a produção esperada de 139.042 t são menores em respectivamente, 23,26% e 31,05%.

No Rio Grande do Norte a situação é identica. As chuvas que ocorreram a partir de 29 de abril, talvez não sejam suficientes para amenizar o quadro, muito embora alguns produtores ainda encontrem disposição em plantar ou replantar suas áreas. No momento, os levantamentos apontam em relação ao mes anterior, uma redução de cerca de 60% na área. A produção esperada avaliada em março de 57.454 t é agora de apenas 19.668 t (-65,77%).

Deve ser salientado porém, que estas quedas assumem um caráter regional já que, face ao hábito alimentar, mais de 90% da produção nestes Estados é do feijão do tipo macassar sendo que o feijão comum é plantado com vistas apenas ao abastecimento das capitais.

Na Bahia a produção estimada de 142.208 t, menor em aproximadamente 21% que a prevista inicialmente deverá afetar o abastecimento na Região Nordeste.

No Centro-Sul a safra/90 é de 872.350 t, maior em 18,54% que a obtida no ano anterior, como consequência da recuperação das áreas não cultivadas ou perdidas em função da estiagem que marcou a safra. No entanto, este desempenho não foi

ABRIL/90

suficiente para que fosse atingido o patamar de 1.077.379 t (-19,03%) verificado na safra 88.

Na realidade as primeiras estimativas para esta safra, em varias Unidades da Federação superavam em muito os resultados finais que estão sendo obtidos. Para a região Sul, por exemplo, a produção alcançou 603.230 t contra uma expectativa inicial de 796.111 t não atingida em função da estiagem e ventos frios na fase inicial da cultura e excesso de chuvas na colheita. Este fato, compromete em muito o abastecimento de feijão preto em razão de ser região a principal produtora e ainda, pela existencia de estoques reduzidos. Apesar do Governo ja ter autorizado a importação do produto pela iniciativa privada, estão surgindo problemas de compra uma vez que além dos preços não estarem compatíveis com o mercado interno, ha ainda, uma oferta externa reduzida.

Para o feijão-de-cor ha uma certa preocupação no mercado, tendo em vista o reduzido estoque como também, pelos prejuizos sofridos pela safra nordestina.

A colheita de segunda safra especialmente a de São Paulo, Goias e Minas Gerais devera aumentar a oferta do produto.

FEIJÃO - 2a SAFRA

MARIO ANTONIO DE SOUZA

A produção estimada neste mes é de 880.868 t, maior em 16,62% que a obtida na safra passada.

Entretanto, não ha uma definição do volume a ser produzido uma vez que em varias Unidades da Federação as informações ainda não estão disponíveis.

Na região Nordeste a avaliação do quadro geral da segunda safra esta dificultada ja que os plantios estão atrasados em alguns Estados, e prejudicados em outros, onde ja foram efetuados, em função da seca.

Para o Centro-Sul, caso as condições climáticas continuem favoraveis, a expectativa é que se tenha uma boa safra, mesmo que não se observe uma expansão significativa na area plantada. Pelo menos é o que mostra, para a maioria dos Estados desta região, os dados até então levantados.

ABRIL/90

LARANJA

VITOR LONGO DA SILVA FILHO

A produção nacional estimada no mes de abril é inferior 1,44% em relação a estimativa anterior. A situação atual configura um total de 87.926.095 mil frutos, inferior 1,06% em relação a safra de 1989, embora com 4,81% de expansão na area destinada a colheita em 1990.

Apontada como um entrave ao desenvolvimento da citricultura brasileira, a nossa produtividade de 2,4 caixas/pé nas regiões produtoras é inferior aos resultados obtidos em países concorrentes, com produtividades médias de até 4 caixas/pé. A situação mostra que, com rendimentos tão limitados, a ocorrência de fatores desfavoráveis, como a estiagem que prejudicou São Paulo, a maior região citrícola do País, é suficiente para permitir previsões significativamente inferiores a safra de 1989. Assim, o setor produtivo continua ineficiente, sem defesas tecnológicas, altamente suscetível a fatores climáticos desfavoráveis, com baixos índices de produtividade, apostando apenas, em eventuais sucessos no mercado internacional, prática bastante arriscada. Regra geral o produtor se encontrava, no passado recente, desestimulado, sem condições de investir adequadamente em tecnologia, conseguindo apenas uma expansão horizontal do setor produtivo.

É claro o crescente interesse mundial pelo suco concentrado, ótimo alimento e excelente fonte de divisas. Mas é necessário pensar também no acirramento da concorrência internacional. A Florida vem já de alguns anos transferindo seus pomares para regiões mais ao Sul, menos castigadas pelas geadas. O fenômeno ocorrido em dezembro de 1989 deve ter sido uma lição importante para os produtores daquele Estado americano. Espanha, Israel e outros países do Mediterrâneo vêm ampliando e modernizando seus pomares. No Brasil há forte tendência para a expansão do complexo agroindustrial da laranja. O Rio de Janeiro terá sua fábrica de suco e precisará, no mínimo, dobrar sua atual área de plantio. Idem para o Paraná, onde existem projetos para instalação de três indústrias de suco concentrado e uma imensa intenção de plantio. Certamente a hora é de repensar a citricultura, que em resumo, é cerca de 90% voltada para os interesses da indústria nacional e do mercado internacional.

Se a citricultura brasileira ainda não é um modelo em termos de tecnologia, pelo menos agora o complexo da laranja experimenta uma situação bastante razoável. Ao que tudo indica o Brasil vai terminar a colheita de laranja sem estoques de passagem, que foram integralmente comercializados no mercado externo de janeiro a abril. Pouco

ABRIL/90

antes da geada de dezembro de 1989, na Florida, os preços do suco concentrado giravam em torno de US\$ 1200 por tonelada. As expectativas são de que os preços médios de exportação fiquem em US\$ 1875, acima da média de 1989, segundo a Coordenadoria de Intercambio Comercial (antiga Cacex). Em meados do mes de abril, a divulgação da safra americana acenava com uma menor produção em relação as estimativas anteriores, forçando o mercado comprador a se mobilizar.

MANDIOCA

MARIO ANTONIO DE SOUZA

A produção nacional estimada neste mes é de 25.446.260 t, maior 8,51% que a obtida na safra passada.

À nível de Grandes Regiões, conforme pode ser observado no quadro a seguir, destaca-se a Sul com um incremento de cerca de 21% na produção. Verifica-se ainda, que em termos de participação também há um ligeiro acréscimo para esta região já que as demais mantém praticamente os mesmos níveis registrados na safra anterior.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVA DA PRODUÇÃO,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES

GRANDES REGIÕES	PRODUÇÃO (t)				
	PART. %	SAFRA - 89	PART. %	SAFRA - 90	VAR %
BRASIL	100,00	23 449 977	100,00	25 446 260	8,51
Região Norte	17,06	4 001 280	17,09	4 349 025	8,69
Região Nordeste	49,88	11 696 914	48,82	12 422 435	6,20
Região Sudeste	8,77	2 056 182	7,70	1 959 588	4,70
Região Sul	18,82	4 412 851	21,00	5 344 181	21,10
Região Centro-Oeste	5,47	1 282 750	5,39	1 371 031	6,88

FONTE - LSPA

O Paraná foi o principal responsável por este aumento, já que, face aos bons preços alcançados pelo produto na ultima safra, aliado a boa disponibilidade de manivas e as condições climáticas favoráveis, o volume a ser produzido nesta safra é de 2.352.000 t maior em 44,93% que o registrado na anterior. Deve ser salientado que

ABRIL/90

este incremento ocorreu como decorrência da expansão da área de cultivo no Estado, a maior dos últimos 8 anos.

Persiste em estado de preocupação o setor mandioqueiro. Há notícias de que a comercialização do produto estaria enfrentando sérios problemas, com os negócios desestimulados uma vez que os preços encontrariam-se abaixo dos custos de produção.

O recente plano econômico editado pelo governo, que diminuiu a liquidez, aliado a indefinição quanto à liberação de recursos para a atual safra, gerou, na verdade, dificuldades para o setor.

Este fato, levou a que os produtores encaminhassem a esfera governamental algumas reivindicações para a normalização destes problemas. No entanto, as medidas que poderiam reanimar o fluxo de comercialização/produção da farinha e/ou fécula ainda não foram atendidas, quais sejam: a liberação de recursos EGF e a revisão dos preços tabelados.

MILHO

NEUTON ALVES ROCHA

Para a safra 89/90, a produção nacional de milho totaliza 22.588.909 t, significativamente inferior 14,46% quando comparada a obtida na safra passada (26.406.985 t). Espera-se colher uma área de 11.698.514 ha, menor 6,99% a colhida em 1989.

Permanecendo esse perfil da produção nacional de milho, para a safra atual, a situação do setor fica difícil, vejamos: com um consumo previsto de 26,7 milhões de toneladas, um estoque de passagem de 3,4 milhões de toneladas, e com apenas 22,8 milhões de toneladas de produção, temos um déficit de 500.000 t de milho nesta safra.

A situação do mercado de milho, nestes últimos dias, apresenta-se melhor em relação ao princípio do Plano Brasil Novo, com os preços apresentando uma reação positiva, quando confrontados aos praticados anteriormente. A causa desta tendência, é a necessidade de recomposição dos estoques pelas indústrias, para os quatro meses futuros, as quais estão trabalhando com a hipótese de escassez no segundo semestre, em face da redução da produção nacional.

O milho importado da Argentina e Estados Unidos, ficará mais difícil para ser obtido, em face da abertura comercial do Leste Europeu, no caso dos EUA, e a

ABRIL/90

quebra da atual safra, no caso da Argentina, o que inviabiliza a importação do produto, por ficar muito caro.

Com a falta de liquidez logo apos o plano, aumentou a oferta de milho, mas agora parte dos produtores que ja se acham capitalizados, portanto com maior poder de barganha, estão retendo o produto, na especiativa de preços melhores, e também, por não terem grandes compromissos bancarios nesta safra. A maioria usou recursos proprios.

O quadro da cultura do milho no Nordeste é desanimador, em decorrencia da falta de chuvas no plantio e nas fases em que mais a planta necessita de umidade (floração/granação), sendo que os estados do Piaui, Ceara, Rio Grande do Norte, e Pernambuco registram decréscimos maiores na produção, 57,55%, 29,02%, 56,78%, 24,40%, respectivamente. Aguarda-se para 1990 uma produção da ordem de 1,3 milhão de t, contra 1,7 da safra anterior, permanecendo esta situação, o abastecimento nordestino sera afetado, e mais uma vez, para complementar o consumo, o Nordeste tera que importar o grão do Centro-Oeste, de Goias, principalmente. No entanto, hoje, devido aos custos (frete e ICMS), torna-se mais vantajoso, importa-lo da Argentina, que exporta um produto de qualidade melhor que o norte-americano. Por outro lado, ja se sabe que a atual safra argentina não apresenta uma "performance" a contento.

Na região Centro-Sul, onde se acha concentrado o grosso da produção nacional (92%), a situação não é boa, quando comparada aos resultados obtidos na safra 88/89. A exceção do Rio Grande do Sul (+8,14%) e Mato Grosso do Sul (+4,89%), os deamis Estados produtores registram perdas, sendo que em alguns, bastante acentuada. Minas Gerais (-23,37%), São Paulo (-15,58%), Paraná - 1a safra (-2,06%), Paraná - 2a safra (-45,27%), Santa Catarina (-7,06%), Mato Grosso (-15,97%) e Goias (-43,87%). As causas dessas variações, vão desde a não realização de plantios por falta de apoio crediticio, até problemas de ordem climatica e fitossanitaria. Nesta safra, foi grande a utilização de recursos proprios, onde o uso de insumos basicos fica restrito, em decorrencia da falta de recursos dos produtores para adquiri-los. Também não podemos deixar de ressaltar, a substituição por outras culturas, que o produtor acha que lhe serão mais rentaveis.

Em São Paulo, a parte que mais sofreu foi a região da Mogiana Paulista, onde a quebra movimentou o mercado, porém espera-se que a entrada do milho oriundo da "safrinha" venha a equilibrar o mercado paulista de milho. Com o término das colheitas de soja e algodão, a do milho aumentara o seu ritmo.

Em Minas Gerais, também a colheita acha-se em andamento, porém com uma certa lentidão, em decorrencia da falta de EGFs, os produtores estão esperando sua liberação pelo Governo Federal. Os negocios realizados não registram grandes volumes

ABRIL/90

do grão, porque os principais compradores ainda não entraram no mercado. Os preços variaram de Cr\$ 320/330,00/saco de 60 kg.

Cerca de 45% da colheita do milho paranaense já estão colhidos. Nestes últimos dias de abril, o mercado apresentou boa reação, com os preços a nível de produtor entre Cr\$ 290 e 330,00/saco de 60 kg. Os negócios vem crescendo, não alcançando ainda o movimento considerado normal para uma safra do porte da paranaense. Os agricultores continuam na expectativa da liberação de recursos para comercialização, segurando a oferta, não obstante, a alta apresentada pelo fator demanda, que vem sendo aquecida pela presença de compradores gaúchos e de Santa Catarina, entre estes, está o segmento industrial, que teme dificuldades futuras no abastecimento, momentaneamente na entressafra do produto, por isso procura com certa rapidez formar seus estoques.

No Rio Grande do Sul e Santa Catarina, as chuvas estão atrasando a colheita do milho. O produto já colhido está sendo entregue às cooperativas ou retido pelo próprio produtor, ocasionando alta no preço, que hoje é de Cr\$ 320,00/saca de 60 kg. As indústrias de ração não estão conseguindo adquirir a quantidade necessária de milho, em razão da pequena oferta por parte dos produtores e cooperativas. Há indústrias capazes de adquiri-lo em Goiás, todavia com os preços congelados a nível de consumo, ficam impossibilitadas de repassá-los aos segmentos posteriores da economia. A dificuldade aumenta para os consumidores menores, granjeiro por exemplo, que já consumiram sua produção própria, e agora acham-se a procura do produto, e não o encontram, pelo fato dos produtores o reterem a espera de EGF, para custear a estocagem de sua safra.

A safra goiana de milho para 1990, está com sua colheita em andamento, sendo processada em ritmo normal (60% acham-se colhidos). Com a indefinição do preço mínimo, que funciona como termômetro do mercado de milho no Estado, os produtores que tinham condições de liquidez, estavam entregando o produto nas cooperativas, caracterizando uma situação de pequenos negócios, não havendo transações significativas. Há em Goiás um estoque considerável de milho, remanescente da safra 88/89, que em razão da pouca procura na entressafra, pelos principais Estados adquirentes do milho goiano, não houve saída, ficando esse estoque retido em unidades armazenadoras no Estado. A causa que provoca esta situação, é o baixo consumo de milho em Goiás (apenas 1/4 da produção obtida anualmente) e a distância dos Estados compradores, fazendo do milho goiano, um produto de baixa competitividade.

Incentivos a curto prazo dos EUA, para produção e exportação de frango, como também a reposição de estoques da Comunidade Econômica Europeia - CEE, dinamizaram as cotações de milho na Bolsa de Chicago nesta última semana de abril, concorrendo para

ABRIL/90

que os preços permanecessem nos atuais patamares para entrega em julho: 283,0 centavos de dólar por bushel (27,216 kg). Também, os estoques mundiais baixos e a abertura econômica do Leste Europeu, apontam para um mercado internacional concorrido.

A esperança para que não haja um grande aumento dos preços internacionais de milho, é que a safra norte-americana que ora está sendo plantada, não tenha nenhum problema que venha a afeta-la, causando-lhe prejuízos significativos. No momento, o plantio acha-se paralisado, em razão das fortes chuvas que incidem sobre os principais polos produtores dessa graminea. Para a safra 90/91, os EUA esperam colher uma área 30,2 milhões de hectares, 4% a mais do que a plantada na safra pretérita, este acréscimo foi incentivado pelas perspectivas positivas de exportação para os países do Leste Europeu e União Soviética.

Paises exportadores e importadores - em milhões de t, safra 89/90

EXPORTADORES		IMPORTADORES	
EUA	58,0	URSS	18,5
A. DO SUL	3,2	JAPÃO	16,0
ARGENTINA	2,5	CORÉIA	6,7
CHINA	2,5	TAIWAN	4,3
TAILANDIA	0,9	MÉXICO	4,0
OUTROS	3,9	OUTROS	18,0
TOTAL	71,0	TOTAL	71,0

FONTE: USDA

Ainda, segundo as informações do USDA, contidas em seu relatório de março, o quadro mundial da produção, consumo e exportação de milho, está assim projetado: a

produção 89/90 de 458,50 milhões de toneladas, contra 399,38 milhões de t da safra precedente, portanto um incremento de 15%. Para o consumo e exportação mundiais, são respectivamente, 474,20 e 71,30 milhões de toneladas, maiores que os obtidos na safra passada.

SOJA

PAULO RENATO MONASSA CORREA

A produção brasileira de soja, com base nos levantamentos realizados pelo sistema GCEA de 20.359.351 t, apresenta uma queda de 15,35% comparativamente a obtida em 1989 (24.051.673 t).

O rendimento médio de 1.766 kg/ha, menor 10,40% que o obtido na safra anterior, expressa as dificuldades que a cultura enfrentou este ano. A escassez do crédito para custeio, que resultou em menor uso de tecnologia, associado aos problemas climáticos (principalmente nos Estados do Centro-Oeste - chuvas excessivas na época do plantio, retardando-o e, a partir de meados de janeiro, forte estiagem), são os fatores determinantes desta significativa queda no rendimento médio.

Comparativamente a março, a atual estimativa é 4,64% menor, principalmente em função dos decréscimos verificados em São Paulo (-12,53%), Paraná (-2,44%); Mato Grosso do Sul (-11,29%) e Goiás (-20,50%), em função da forte estiagem que assola estas regiões.

Excetuando-se o Rio Grande do Sul que não teve problemas com o clima nesta safra, os demais Estados produtores da oleaginosa enfrentaram adversidades, representadas nos menores rendimentos culturais que vem obtendo, quando comparados aos obtidos em 1989.

Maranhão e Bahia com decréscimos de 71,43% e 54,42% respectivamente, são os que mais sofreram com a falta de chuvas, pondo em risco os investimentos feitos nesta nova fronteira.

No Sudeste, tanto Minas Gerais como São Paulo sofreram com a seca, apresentando quedas de 25,00% e 19,89% respectivamente.

Os problemas climáticos nas regiões norte e oeste do Paraná concorreram para

ABRIL/90

o decréscimo de 4,58% no rendimento médio desta safra. Ja a queda de 7,53% em Santa Catarina pode-se creditar ao menor uso de tecnologia uma vez que o clima foi normal no decorrer do ciclo.

No Rio Grande do Sul as condições climáticas foram beneficas para a soja durante todo o ciclo da cultura, e somente nas fases de pré-colheita e colheita, é que o excesso de chuva vem provocando problemas no rendimento médio. Nos Estados do Centro-Oeste o problema de escoamento da safra nas regiões mais distantes, é o que mais preocupa, pois começa a inabilitizar a produção.

O rendimento médio do Mato Grosso do Sul (1.797 kg/ha) e Goias (1.499 kg/ha) com decréscimos de 18,13% e 27,13% respectivamente ao obtido em 1989 reflete os grandes problemas que a lavoura de soja enfrentou no Centro-Oeste.

A colheita a nível nacional, encaminha-se para sua fase final, sendo que praticamente somente as variedades tardias é que não foram colhidas.

No Rio Grande do Sul, as chuvas tem prejudicado a colheita, que encontra-se bem atrasada em relação a média histórica. Estima-se que 50% da área plantada já esteja colhida contra 80% da média normal. Até o momento não ocorreram perdas de área, em função do excesso de chuvas, mas já se verifica diminuição do peso dos grãos.

A comercialização vem se desenvolvendo lentamente, sendo que os produtores continuam segurando a safra a espera de melhores preços, uma vez que seus débitos de custeio vencem a partir do final do semestre.

As compras efetuadas pelas indústrias e por empresas que necessitavam completar carregamento para atender compromissos de exportação aqueceram o mercado, que está pagando aproximadamente 20% a mais que a cotação do mercado externo. Desta maneira a saca de soja chegou a ser comercializada acima de Cr\$ 600,00.

TOMATE

MARIO ANTONIO DE SOUZA

A produção nacional estimada, neste mês, é de 1.990.138 t, menor, em torno de 7%, que a registrada em março, em função principalmente das alterações nos dados de São Paulo.

ABRIL/90

Neste Estado, conforme mencionado em relatório anterior, havia uma perspectiva de queda. Naquela ocasião, levantamentos já indicavam que na região de Sorocaba a área plantada deveria sofrer uma redução da ordem de 20%. Também em Campinas, informações davam conta de que os produtores estariam dispostos a plantar menos tomate envarado e propensos a optar por cultivos mais rentáveis, como o do pimentão, berinjela, abobrinha, pepino e vagem. Ainda, foi destacado como provável causa de redução de área, os elevados custos para a produção do tomate rasteiro.

Estas expectativas agora confirmadas, por levantamentos de campo, explicam o expressivo decréscimo de cerca de 30% na produção do Estado.

Em Pernambuco, outro importante centro produtor, ao contrário, a produção está majorada em cerca de 14%. Apesar disso, há uma certa apreensão, gerada pelo não acordo, entre industriais e produtores quanto aos preços. Esta indefinição tem retardado a fase de plantio que somadas a outras dificuldades, de ordem financeira, poderão reverter o quadro otimista da presente safra podendo, inclusive, ser inferior a verificada em 1989.

TRIGO

PAULO RENATO MONASSA CORREA

As primeiras informações dos GCEAs de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, dão como intenção de plantio, uma área a ser plantada de aproximadamente 2.760.000 ha que é 3,6% menor que a colhida em 1989.

Nesta primeira estimativa, apenas o Rio Grande do Sul informa ter uma área plantada maior que a colhida na safra anterior (+6,2%), enquanto São Paulo (-9,8%) e Paraná (-7,0%) deverão cultivar áreas menores.

As indefinições quanto ao montante de recursos a serem liberados, a difícil comercialização das safras anteriores (pagamento realizado em etapas), além dos baixos Valores Básicos de Custo (VBC) e do pouco estimulante preço de compra são os fatores apontados para uma possível menor área a ser cultivada em São Paulo e no Paraná.

A expansão da área no Rio Grande do Sul pode ser creditada: a

ABRIL/90

disponibilidade e grande procura de sementes, ao alto preço da farinha de trigo ,ao apoio crescente dos moinhos coloniais,a necessidade do produtor apoiar-se mais na triticultura este ano, em função dos baixos preços de comercialização da soja, alem da expectativa do acréscimo de 11% na area cultivada com recursos proprios nas regiões coloniais. Vale lembrar, que a dificil obtenção de credito para custeio aliado aos alto custo dos insumos, pode trazer serios problemas a triticultura. O alto potencial das novas variedades depende em grande parte da aplicação correta de fertilizantes, sendo que a redução nos níveis de adubação, como por exemplo ocorreu nesta ultima safra com a soja, certamente sera prejudicial ao rendimento cultural do trigo,que por suas proprias características apresenta maior fragilidade a condições climaticas adversas.

- *****
* Para os usuários que necessitarem de *
* informações em nível mais detalhado, *
* encontram-se à disposição na Biblioteca *
* Central do IBGE, na Biblioteca Setorial *
* na DPE e no DEAGRO, os relatórios de *
* cada Unidade da Federação. *

ABRIL/90

TABELAS DE PRODUTOS AGRICOLAS

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ÁREA E PRODUÇÃO-BRASIL

COMPARATIVO ENTRE 1989 E 1990

PRODUTOS	ÁREA (HA)			PRODUÇÃO (T)		
	COLHIDA EM 1989	A COLHER EM 1990	VARIA- (%)	OBTIDA EM 1989	ESPERADA EM 1990	VARIA- (%)
TOTAL.....	18 478 242	18 874 659	-3,10	-	-	-
ABACAXI (1).....	37 152	35 465	-4,54	827 890	798 642	-3,53
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	618 391	544 926	-11,88	47 167	80 642	70,87
AMENDOIM (EM CASCA) 1A.SAFRA.....	59 512	62 084	4,32	113 966	109 334	-4,06
BATATA-INGLESÀ-1A.SAFRA.....	87 981	92 233	4,83	1 095 285	1 265 508	15,54
CASTANHA DE CAJU.....	514 937	551 095	7,02	136 130	180 234	32,40
COCO-DA-BAIA (1).....	188 992	190 026	0,02	633 272	641 587	1,31
FEIJÃO (EM GRÃO) 1A.SAFRA.....	2 624 348	2 614 825	-0,36	1 069 914	1 254 409	17,24
JUTA (FIBRA).....	7 120	2 586	-63,68	8 328	3 045	-63,44
LARANJA (1).....	880 356	922 668	4,81	88 867 897	87 928 281	-1,06
MAÇÀ (1).....	20 848	23 860	14,45	2 386 402	2 459 814	3,08
MALVA (FIBRA).....	32 235	24 821	+23,00	31 733	21 018	-33,77
MAMONA.....	268 618	224 811	-16,31	128 079	162 503	26,88
MANDIOCA.....	1 859 835	1 989 861	6,42	23 449 977	25 446 260	8,51
RAMI (FIBRA).....	8 030	6 900	-14,07	9 193	12 420	35,10
SOJA (EM GRÃO).....	12 200 556	11 530 250	-5,49	24 051 673	20 359 351	-15,35
UVA.....	58 331	58 248	-0,14	697 464	767 738	10,06

(1) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS

ÁREA E PRODUÇÃO-BRASIL
COMPARATIVO ENTRE AS INFORMAÇÕES MENSais

PRODUTOS	ÁREA (HA)		PRODUÇÃO (T)		VARIA- (%)	
	MARÇO	ABRIL	VARIA- (%)	CÃO		
TOTAL.....	18 109 063	17 807 011	-1,67	-	-	
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	538 580	544 926	1,18	82 066	80 642	-1,74
AMENDOIM (EM CASCA) 1A.SAFRA.....	60 184	62 084	3,16	104 374	109 334	4,75
BATATA-INGLESÀ-1A.SAFRA.....	92 612	92 233	-0,41	1 246 326	1 265 508	1,54
CASTANHA DE CAJU.....	531 485	551 095	3,69	158 504	180 234	13,00
COCO-DA-BAIA (1).....	188 847	190 026	0,62	639 745	641 587	0,29
FEIJÃO (EM GRÃO) 1A.SAFRA.....	2 880 409	2 614 825	-9,22	1 426 086	1 254 409	-12,04
MAMONA.....	235 636	224 811	-4,59	178 738	162 503	-9,08
MANDIOCA.....	1 999 001	1 989 861	-0,46	25 607 285	25 446 260	-0,63
RAMI (FIBRA).....	6 900	6 900	-	12 420	12 420	-
SOJA (EM GRÃO).....	11 575 409	11 530 250	-0,39	21 349 612	20 359 351	-4,64

(1) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS

 PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
 DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONIVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS	ÁREA (HA)			PRODUÇÃO (T)				
	* PARTI- CIPAÇÃO *	SAFRA/89	* ABRIL/90	* VARIA- CÃO *	PARTI- CIPAÇÃO *	SAFRA/89	* ABRIL/90	* VARIA- CÃO *
	* (%)	* (%)	* (%)	* (%)	* (%)	* (%)	* (%)	* (%)
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)...	99,29	1 483 195	1 439 382	-2,95	99,67	1 791 157	1 859 629	3,82
ALHO.....	22,59	3 129	3 399	8,63	27,42	16 455	17 776	8,03
AMENDOIM (EM CASCA) 2A.SAFRA..	88,62	22 329	18 445	-17,39	90,57	32 802	25 625	-21,88
ARROZ (EM CASCA).....	99,92	5 249 795	4 118 618	-21,55	99,95	11 024 829	8 425 031	-23,58
BANANA (2).....	98,78	476 934	483 052	1,28	98,28	540 702	531 932	-1,62
BATATA-INGLESA-2A.SAFRA.....	61,36	42 179	39 811	-5,61	48,38	500 292	490 586	-1,94
CACAU (EM AMENDOIA).....	96,61	637 197	643 653	1,01	98,32	387 229	400 263	3,37
CAFÉ (EM COCO).....	83,73	2 548 063	2 483 543	-2,53	83,36	2 530 592	2 629 834	3,92
CANA-DE-AÇUCAR.....	99,95	4 065 777	4 147 331	2,01	99,96	252 173 025	261 339 863	3,64
CEBOLA.....	89,31	65 050	68 539	5,36	86,27	682 135	803 078	17,73
FEIJÃO (EM GRÃO) 2A.SAFRA.....	67,46	1 712 606	1 649 245	-3,70	61,35	755 354	880 868	16,62
FUMO (EM FOLHA).....	92,95	266 592	271 387	1,80	96,70	429 157	451 108	5,11
GUARANA (SEMENTE).....	98,32	10 028	10 920	8,90	95,69	1 174	1 245	5,05
MILHO (EM GRÃO).....	97,35	12 577 085	11 698 514	-6,99	99,31	26 406 985	22 588 909	-14,46
PIMENTA-DO-REINO.....	8,74	2 485	2 621	5,47	7,54	4 870	5 157	5,89
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	30,74	83 257	79 648	-4,33	32,20	71 231	67 621	-5,07
SORGO (EM GRÃO).....	89,28	143 462	112 825	-21,36	87,25	204 988	211 459	3,16
TOMATE.....	86,16	55 354	53 994	-2,46	90,07	1 957 455	1 990 138	1,67
TRIGO (EM GRÃO).....	56,73	1 828 697	1 700 060	-7,03	59,49	3 207 051	3 145 126	-1,93

NOTA - NAS COLUNAS REFERENTES AO ANO ANTERIOR NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM SUAS ESTIMATIVAS NESTE ANO.

(1) REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MÊS DE ABRIL, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECIFICA DO PRODUTO.

(2) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

 PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
 DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS
 MARÇO - ABRIL

PRODUTOS	ÁREA (HA)			PRODUÇÃO (T)				
	* PARTI- CIPAÇÃO *	MARÇO	* VARIA- ÇÃO *	* PARTI- CIPAÇÃO *	MARÇO	* VARIA- ÇÃO *		
	* (%)	* (%)	* (%)	* (%)	* (%)	* (%)		
ABACAXI (2).....	96,73	33 395	34 338	2,82	97,34	758 789	776 303	2,57
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO) ..	99,29	1 545 229	1 439 382	-6,85	99,67	1 993 253	1 859 629	-6,70
ALHO.....	16,73	2 314	2 291	-0,99	19,40	11 545	11 466	-0,68
AMENDOIM (EM CASCA) 2A.SAFRA..	88,62	22 403	18 445	-17,67	90,57	32 991	25 625	-22,33
ARROZ (EM CASCA).....	99,92	4 235 255	4 118 618	-2,75	99,95	8 993 218	8 425 031	-6,32
BANANA (3).....	86,98	427 636	425 717	-0,45	82,99	450 699	447 935	-0,61
BATATA-INGLESA-2A.SAFRA.....	60,59	38 951	39 276	0,83	47,41	467 899	479 730	2,53
CACAU (EM AMENDOA).....	50,30	599 108	599 028	-0,01	91,00	372 790	372 732	-0,02
CAFÉ (EM COCO).....	83,37	2 482 206	2 466 734	-0,62	82,12	2 523 996	2 576 751	2,17
CANA-DE-AÇUCAR.....	99,76	4 085 577	4 138 564	1,30	99,79	254 636 490	260 846 446	2,44
CEBOLA.....	89,31	69 304	68 539	-1,10	86,27	813 161	803 078	-1,24
FEIJÃO (EM GRÃO) 2A.SAFRA....	65,12	1 715 375	1 613 122	-5,96	57,32	886 273	851 432	-3,93
FUMO (EM FOLHA).....	92,95	271 230	271 387	0,06	96,70	445 300	451 108	1,30
GUARANÁ (SEMENTE).....	98,32	10 920	10 920	-	95,69	1 245	1 245	-
JUTA (FIBRA).....	16,73	808	836	3,47	14,57	911	945	3,73
LARANJA (2).....	99,17	876 294	914 791	4,39	99,20	84 155 973	87 152 873	3,56
MAÇÃ (2).....	44,78	11 160	11 160	-	47,63	1 229 814	1 229 814	-
MALVA (FIBRA).....	77,57	22 099	22 099	-	58,98	16 118	16 118	-
MILHO (EM GRÃO).....	97,30	12 119 577	11 692 182	-3,53	99,28	24 114 996	22 581 611	-6,36
PIMENTA-DO-REINO.....	8,74	2 515	2 621	4,21	7,54	4 935	5 157	4,50
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	30,74	79 628	79 648	0,03	32,20	67 605	67 621	0,02
SORGO (EM GRÃO).....	88,61	117 589	112 275	-4,52	85,86	216 276	210 084	-2,86
TOMATE.....	86,18	56 121	53 994	-3,79	90,07	2 137 801	1 990 138	-6,91
UVA.....	90,58	52 724	52 748	0,05	89,26	682 188	592 738	1,55

NOTA - NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE ESTÃO INFORMANDO SUAS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS NESTE MÊS.

(1) REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MÊS ANTERIOR, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECIFICA DO PRODUTO.

(2) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUENIO 1985-89

P R O D U T O S	A R E A C O L H I D A (HA)						(1)
	1985	1986	1987	1988	1989	(1)	
TOTAL	50 724 207	52 465 278	52 410 162	54 949 754		...	
ABACAXI.....	36 618	39 092	45 710	45 942	37 152		
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	1 337 304	1 163 905	691 099	734 429	618 391		
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	2 252 876	1 995 921	1 277 277	1 823 208	1 493 733		
ALHO.....	11 433	14 633	17 922	14 378	13 935		
AMENDOIM (EM CASCA).....	193 165	161 856	143 586	101 958	84 710		
ARROZ (EM CASCA).....	4 754 692	5 584 979	5 979 792	5 960 984	5 254 159		
AVEIA (EM GRÃO).....	150 395	127 855	141 129	119 503	195 120		
BANANA.....	417 847	430 624	447 391	466 607	482 774		
BATATA-INGLESA.....	155 235	160 677	176 857	173 168	156 722		
CACAU (EM AMENDOA).....	649 070	655 502	649 383	667 842	659 522		
CAFÉ (EM COCO).....	2 533 762	2 591 461	2 875 641	2 957 060	3 041 387		
CANA-DE-AÇUCAR.....	3 912 042	3 951 842	4 314 146	4 116 529	4 067 696		
CEBOLA.....	58 005	63 676	75 041	69 560	72 835		
CENTEIO (EM GRÃO).....	12 611	5 070	3 026	2 147	3 854		
CEVADA (EM GRÃO).....	110 308	103 157	102 225	102 000	113 001		
COCO-DA-BAIA.....	166 740	179 013	183 645	200 583	189 992		
FEIJÃO (EM GRÃO).....	5 315 890	5 477 688	5 201 791	5 904 551	5 175 270		
FUMO (EM FOLHA).....	268 992	279 364	297 744	282 739	287 001		
GUARANA (SEMENTE).....	8 395	10 612	11 749	11 442	10 218		
JUTA (FIBRA).....	21 184	28 737	20 568	13 533	7 120		
LARANJA.....	663 063	707 822	725 560	804 874	880 356		
MAÇÃ.....	20 061	20 975	21 043	22 396	20 848		
MALVA (FIBRA).....	42 526	35 217	44 499	47 244	32 235		
MAMONA.....	496 844	457 078	262 516	274 030	268 618		
MANDIOCA.....	1 868 080	2 051 539	1 936 028	1 757 076	1 869 835		
MILHO (EM GRÃO).....	11 798 349	12 465 836	13 503 431	13 181 987	12 918 975		
PIMENTA-DO-REINO.....	19 215	20 624	20 805	23 933	28 450		
RAMI (FIBRA).....	4 887	5 530	7 100	8 162	8 030		
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	332 605	322 441	296 181	273 495	270 757		
SOJA (EM GRÃO).....	10 153 405	9 181 587	9 134 291	10 523 629	12 200 556		
SORGO (EM GRÃO).....	170 088	195 879	230 675	195 795	161 088		
TOMATE.....	53 935	51 854	57 607	62 875	64 232		
TRIGO (EM GRÃO).....	2 676 725	3 864 255	3 455 897	3 480 418	3 282 624		
UVA.....	57 852	58 977	58 807	58 146	58 331		

FONTE - DEAGRO- PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO. (FONTE-LSPA)

PRODUÇÃO AGRICOLA

BRASIL

QUINQUENIO 1985-89

P R O D U T O S	P R O D U Ç Ã O O B T I D A						(1)	
	(T)							
	1985	1986	1987	1988	1989	(1)		
*	*	*	*	*	*	*		
ABACAXI (2).....	764 401	825 919	957 400	1 012 172	827 890			
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	188 645	116 103	60 319	99 353	47 167			
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	2 667 923	2 198 027	1 613 073	2 435 774	1 797 087			
ALHO.....	45 896	61 939	76 185	56 841	61 511			
AMENDOIM (EM CASCA).....	339 234	216 929	196 145	170 324	150 183			
ARROZ (EM CASCA).....	9 024 555	10 374 030	10 419 029	11 806 451	11 029 804			
AVEIA (EM GRÃO).....	166 158	133 663	176 049	135 516	228 208			
BANANA (3).....	481 503	505 159	513 115	515 585	550 163			
BATATA-INGLESA.....	1 946 659	1 835 975	2 330 817	2 299 499	2 129 334			
CACAU (EM AMENDOA).....	430 789	458 754	329 266	374 868	392 184			
CAFÉ (EM COCO).....	3 821 292	2 082 611	4 405 416	2 704 216	3 064 670			
CANA-DE-AÇUCAR.....	247 199 474	239 176 319	268 741 069	256 448 735	252 290 181			
CEBOLA.....	639 569	639 182	853 968	755 574	789 945			
CENTEIO (EM GRÃO).....	13 222	5 095	4 080	2 235	4 007			
CEVADA (EM GRÃO).....	170 616	185 573	196 783	125 570	247 502			
COCO-DA-BAIA (2).....	570 401	588 116	603 175	694 728	633 272			
FEIJÃO (EM GRÃO).....	2 548 738	2 209 188	2 007 230	2 900 754	2 308 355			
FUMO (EM FOLHA).....	410 474	386 827	397 453	430 437	443 869			
GUARANÁ (SEMENTE).....	1 223	1 371	1 581	1 746	1 231			
JUTA (FIBRA).....	20 081	27 857	19 487	16 054	8 328			
LARANJA (2).....	71 071 533	66 872 215	73 568 815	75 549 274	86 857 897			
MAÇÃ (2).....	1 443 245	1 779 017	1 668 164	2 167 265	2 386 402			
MALVA (FIBRA).....	42 261	35 288	46 141	52 949	31 733			
MAMONA.....	417 657	263 237	103 568	145 478	128 079			
MANDIOCA.....	23 124 782	25 620 600	23 464 484	21 611 540	23 449 977			
MILHO (EM GRÃO).....	22 018 180	20 530 960	26 802 769	24 749 550	26 589 867			
PIMENTA-DO-REINO.....	37 941	45 440	45 917	59 583	64 534			
RAMI (FIBRA).....	10 004	7 000	15 500	19 060	9 193			
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	290 901	246 418	191 279	189 654	221 231			
SOJA (EM GRÃO).....	18 278 585	13 330 225	16 968 827	18 020 677	24 051 673			
SORGO (EM GRÃO).....	268 143	365 498	438 391	296 269	235 839			
TOMATE.....	1 934 610	1 846 305	2 049 324	2 406 752	2 173 278			
TRIGO (EM GRÃO).....	4 320 267	5 689 680	6 034 586	5 751 219	5 555 544			
UVA.....	712 182	594 845	566 030	764 524	697 464			

FONTE - DEAGRO- PRODUÇÃO AGRICOLA MUNICIPAL.

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO (FONTE-LSPA). (2) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

GOIAS

PRODUTOS	SITUAÇÃO DA CULTURA 2	VARIÁVEL 3	SAFRA/89 4	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA 5	MES ANTERIOR 6	MES ATUAL 7	(7/4) 8	(7/5) 9	(7/6) 10
ABACAXI	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	990 20 490 20 697	990 20 490 20 697	850 17 220 20 259	850 17 220 20 259	-14,14 -15,96 -2,12	-14,14 -15,96 -2,12	-
ALGODÃO HERBACEO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	25 624 58 740 2 292	31 100 66 700 2 145	35 090 65 270 1 860	35 054 62 040 1 770	36,80 5,52 -22,77	12,71 -6,99 -17,46	-0,10 -4,95 -4,84
ALHO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 286 6 820 5 303	1 290 6 800 5 271	1 290 6 800 5 271	1 290 6 800 5 271	0,31 -0,29 -0,60	-	-
ARROZ (em casca)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	455 720 646 690 1 419	377 600 542 780 1 437	352 280 484 490 1 375	337 180 419 890 1 245	-26,01 -35,07 -12,26	-10,70 -22,64 -13,36	-4,28 -13,33 -9,45
BANANA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 220 12 060 912	13 220 12 060 912	12 400 11 300 911	12 400 11 300 911	-6,20 -6,30 -0,11	-6,20 -6,30 -0,11	-
CAFÉ (em coco)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 180 12 600 733	17 180 12 600 733	17 250 15 330 889	17 250 15 330 889	0,41 21,67 21,28	0,41 21,67 21,28	-
CANA-DE-AÇUCAR	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 54 250 6 640 000 70 451	6 95 000 6 555 000 69 000	7 105 770 7 347 000 69 462	7 105 770 7 347 000 69 462	12,22 10,65 -1,40	11,34 12,08 0,67	-
FEIJÃO (em grão) 1a safra	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 120 6 250 562	11 740 5 520 470	12 920 7 130 552	12 920 7 130 552	16,19 14,08 -1,78	10,05 29,17 17,45	-
FEIJÃO (em grão) 2a safra	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	115 460 63 190 547	133 000 55 860 420	133 000 68 520 515	133 000 68 520 515	15,19 6,43 -5,85	-	-
LARANJA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 950 214 620 72 753	2 950 214 620 72 753	3 610 255 900 70 886	3 610 255 900 70 886	22,37 15,23 -2,57	22,37 19,23 -2,57	-
MANDIOCA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 430 217 930 15 130	14 600 210 970 14 450	14 610 220 940 15 123	14 610 220 940 15 123	1,25 1,38 -0,05	0,07 4,73 4,66	-
MILHO (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 042 900 3 550 000 3 404	3 980 000 3 320 000 3 368	2 903 000 2 260 000 2 503	1 889 000 1 995 000 2 244	-14,76 -43,80 -34,08	-9,29 -39,91 -33,77	-1,55 -11,73 -10,35
SOJA (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	989 237 2 051 768 2 074	853 500 1 700 000 1 992	984 600 1 882 900 1 851	970 120 1 456 400 1 501	-1,93 -29,02 -27,63	13,66 -14,33 -24,65	-1,47 -22,65 -18,91
SORGO (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 250 17 380 1 879	- -	- -	- -	-	-	-
TOMATE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 205 135 990 42 431	3 280 136 100 42 104	4 460 202 250 45 348	4 470 202 690 45 346	39,47 49,05 6,87	36,28 46,77 7,70	0,22 0,22 0,00
TRIGO (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 070 3 270 3 056	- -	- -	- -	-	-	-

- NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA) EXCETO PARA ABACAXI E LARANJA-PRODUÇÃO (MIL FRUTOS), RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA) E BANANA-PRODUÇÃO (MIL CACHOS), RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA).
3. PARA ABACAXI, BANANA, CAFÉ, CANA-DE-AÇUCAR, LARANJA E MANDIOCA, CONSIDERE ÁREA DESTINADA A COLHEITA EM LUGAR DE ÁREA PLANTADA.

TOCANTINS

PRODUTOS	SITUAÇÃO DA CULTURA 1	VARIÁVEL 2	SAFRA/89 3	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA 4	MES. ANTERIOR 5	MES ATUAL 6	(7/4) 7	(7/5) 8	(7/6) 9
ARROZ (em casca)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	381 260 646 990 1 697	235 320 443 590 1 665	219 580 385 110 1 754	185 840 308 680 1 661	-51,26 -52,29 -2,12	-21,03 -30,41 -11,88	-15,37 -19,85 -5,30
BANANA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 570 12 600 865	14 570 12 600 865	14 160 12 370 874	14 160 12 370 874	-2,81 -1,83 1,04	-2,81 -1,83 1,04	- -
CANA-DE-AÇUCAR	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 910 274 460 46 440	5 910 274 460 46 440	5 110 238 580 46 689	5 110 238 580 46 689	-13,54 -13,07 0,54	-13,54 -13,07 0,54	- -
FEIJÃO (em grão) 1a safra	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 590 870 336	2 980 600 201	3 000 970 323	2 500 540 216	-3,47 -37,93 -35,71	-16,11 -10,00 7,46	-16,67 -44,33 -33,13
FEIJÃO (em grão) 2a safra	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 890 1 820 231	9 800 2 350 240	7 760 2 030 262	7 580 2 170 286	-3,93 19,23 23,81	-22,65 -7,66 19,17	-2,32 6,90 9,16
MANDIÓCA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 120 142 770 14 108	10 120 142 770 14 108	8 410 119 460 14 205	8 410 119 460 14 205	-16,90 -16,33 0,69	-16,90 -16,33 0,69	- -
MILHO (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	102 530 143 640 1 401	79 350 112 330 1 416	80 000 95 090 1 189	74 000 78 320 1 058	-27,83 -45,47 -24,48	-6,74 -30,28 -25,28	-7,50 -17,64 -11,02
SOJA (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	59 070 104 600 1 771	33 870 58 740 1 734	26 170 42 100 1 609	19 080 26 340 1 380	-67,70 -74,82 -22,06	-43,67 -55,16 -20,42	-27,09 -37,43 -14,23

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P(ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS, C(ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA(HA), PRODUÇÃO(T) E RENDIMENTO MÉDIO(KG/H.A) EXCETO PARA BANANA-PRODUÇÃO(MIL CACHOS) E RENDIMENTO MÉDIO(CACHOS/H.A).

3. PARA BANANA, CANA-DE-AÇUCAR E MANDIÓCA, CONSIDERE ÁREA DESTINADA A COLHEITA EM LUGAR DE ÁREA PLANTADA.

ABACAXI

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIACÃO (%)				
				* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *					
	* CULTURA *	*	1* 2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	37 152 827 890 22 284	34 789 787 317 22 631	...	35 465 798 642 22 519	-4,54 -3,53 1,05	1,94 1,44 -0,49
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	132 697 5 280	90 473 5 256	...	90 473 5 256	-31,82 -32,14 -0,45	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	974 19 496 20 016	930 17 961 19 313	...	930 17 961 19 313	-4,52 -7,87 -3,51	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	404 7 163 17 730	402 7 195 17 900	402 7 195 17 900	402 7 195 17 900	-0,50 0,46 0,96	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 88 8 000	20 266 13 300	20 266 13 300	20 266 13 300	81,82 202,27 66,25	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 050 47 585 23 213	2 050 47 586 23 213	2 050 47 586 23 213	2 729 64 764 23 732	33,12 36,10 2,24	33,12 36,10 2,24	33,12 36,10 2,24	33,12
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 462 329 226 26 723	11 462 329 635 26 759	11 512 327 726 28 468	11 512 327 726 28 468	0,44 -0,46 -0,89	0,44 -0,58 -1,01	-	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 565 32 373 20 686	1 700 37 400 22 000	1 700 37 400 22 000	1 700 37 400 22 000	8,63 15,53 6,35	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	554 11 764 21 235	580 12 470 21 500	580 12 470 21 500	580 12 470 21 500	4,69 6,00 1,25	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	480 9 128 19 017	480 9 128 19 017	330 5 276 19 018	330 6 276 19 018	-31,25 -31,24 0,01	-31,25 -31,24 0,01	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 372 35 539 16 669	1 979 32 923 16 636	1 979 32 923 16 636	2 207 25 159 15 931	-6,96 -11,08 -4,43	11,52 6,79 -4,24	11,52 6,79 -4,24	11,52
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 971 224 954 18 792	9 927 185 609 18 697	9 927 185 609 18 697	10 004 186 734 18 666	-16,43 -16,99 -0,57	0,78 0,61 -0,17	0,78 0,61 -0,17	0,78
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 441 33 571 23 297	1 437 33 297 23 171	1 437 33 516 23 324	1 396 32 491 23 274	-3,12 -3,22 -0,10	-2,85 -2,42 0,44	-2,85 -3,06 -0,21	-2,85
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	463 13 354 28 842	496 14 844 29 927	496 14 844 29 927	496 14 844 29 927	7,13 11,16 3,76	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 069 22 543 21 088	-	-			
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	107 1 905 17 804	107 1 905 17 804	...	107 1 905 17 804	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	480 4 887 10 181	477 4 814 10 092	477 4 822 10 109	477 4 822 10 109	-0,63 -1,33 -0,71	0,17 0,17 0,17	-	-

ABACAXI

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*		SAFRA / 90	VARIACAO (%)					
	* DA *	VARIAVEL		* 1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL			
	1*	2*		3*	4*	5*	6*	7*	8*

MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	244 3 490 14 303	244 3 490 14 303	244 3 490 14 303	244 3 490 14 303	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	383 5 634 14 710	349 5 287 15 149	322 4 902 15 224	322 4 902 15 224	-15,93 -12,99 3,49	-7,74 -7,28 0,50	-	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	990 20 490 20 697	990 20 490 20 697	850 17 220 20 259	850 17 220 20 259	-14,14 -15,96 -2,12	-14,14 -15,96 -2,12	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*		SAFRA / 90	VARIACAO (%)					
	* DA *	VARIAVEL		* 1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL			
	1*	2*		3*	4*	5*	6*	7*	8*

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	618 391 47 167 76	545 896 79 779 146	538 580 82 066 152	544 926 80 642 148	-11,88 70,97 94,74	-0,18 1,08 1,37	1,18 -1,08 -1,74	-2,63
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 557 1 132 173	2 237 622 278	1 937 544 281	1 937 544 281	-70,46 -51,94 62,43	-13,41 -12,54 1,08	-	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	160 823 5 284 33	138 891 20 834 150	138 891 20 834 150	138 828 18 631 134	-13,68 252,59 306,06	-0,05 -10,57 -10,67	-0,05 -10,57 -10,67	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	229 642 18 744 82	196 841 27 866 142	196 841 27 866 142	196 841 27 866 142	-14,28 48,67 73,17	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	100 953 11 945 118	100 953 11 945 118	100 953 11 945 118	97 418 10 937 112	-3,50 -8,44 -5,08	-3,50 -8,44 -5,08	-3,50 -8,44 -5,08	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	85 941 7 359 86	86 499 15 271 177	79 483 17 636 222	82 227 19 270 234	-4,32 161,86 172,09	-4,94 26,19 32,20	3,45 9,27 5,41	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 000 2 463 72	20 000 3 000 150	20 000 3 000 150	27 200 3 153 116	-20,00 26,01 61,11	36,00 5,10 -22,67	36,00 5,10 -22,67	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	475 240 505	475 241 507	475 241 507	475 241 507	-	0,42 0,40	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROCO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90					VARIAÇÃO (%)			
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 1 483 195 (1) 1 791 157 1 208	1 506 596 2 086 091 1 385	1 439 382 1 859 629 1 292	-2,95 3,82 6,95	-4,46 -10,86 -6,71
PARA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 538 5 930 563
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 034 577 558	980 570 582	980 570 582	980 570 582	-5,22 -1,21 4,30	-5,22 -1,21 4,30	-	-	-	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 195 5 707 257	17 377 9 783 563	17 377 9 783 563	14 127 6 895 488	-36,35 20,82 89,88	-18,70 -29,52 -13,32	-16,70 -25,52 -13,32	-	-	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	159 419 39 046 245	192 745 117 763 611	185 842 111 059 598	110 439 62 181 563	-30,72 59,25 129,80	-42,70 -47,20 -7,86	-40,57 -44,02 -5,85	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	43 348 13 433 310	43 348 13 433 310	43 348 13 433 310	10 516 5 986 569	-75,74 -55,42 83,55	-75,74 -55,42 83,55	-75,74 -55,42 83,55	-	-	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 377 16 734 487	34 822 22 861 657	35 047 24 293 693	35 056 24 347 695	1,98 45,49 42,71	0,67 6,50 5,78	0,03 0,22 0,29	-	-	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 511 6 667 404	20 000 10 000 500	20 000 10 000 500	16 449 9 143 556	-0,38 37,14 37,62	-17,76 -8,57 11,20	-17,76 -8,57 11,20	-	-	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 083 2 657 240	27 300 9 828 360	27 300 9 828 360	27 300 9 828 360	146,32 269,89 50,00	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 106 1 495 293	5 106 1 495 293	11 934 3 151 264	11 934 3 151 264	133,73 110,63 -9,90	133,73 110,63 -9,90	-	-	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	262 788 114 172 434	196 967 167 422 850	191 006 162 355 850	188 035 159 830 850	-28,45 39,99 95,85	-4,53 -4,53 -	-1,56 -1,56 -	-	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	126 585 78 030 616	93 963 80 526 857	134 139 120 418 898	131 241 106 228 809	3,68 36,14 31,33	39,67 31,92 -5,60	-2,16 -11,78 -9,91	-	-	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	271 800 513 530 1 889	275 633 532 247 1 931	285 000 504 450 1 770	300 100 478 500 1 594	10,41 -6,82 -15,62	8,88 -10,10 -17,45	5,30 -5,14 -9,94	-	-	-
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	415 091 805 277 1 940	470 000 915 500 1 950	470 000 822 500 1 750	470 000 799 000 1 700	13,23 -0,76 -12,37	-	-12,82 -12,82	-2,86 -2,86	-	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 421 78 471 1 728	45 000 67 500 1 500	44 086 77 900 1 767	44 071 73 695 1 672	-2,97 -6,09 -3,24	-2,06 9,18 11,47	-0,03 -5,40 -5,38	-	-	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 813 56 620 1 322	52 255 69 462 1 329	44 080 58 233 1 321	44 080 58 233 1 321	2,96 2,85 -0,08	-15,64 -16,17 -0,60	-	-	-	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	25 624 58 740 2 292	31 100 66 700 2 145	35 090 65 270 1 860	35 054 62 040 1 770	36,80 5,62 -22,77	12,71 -6,99 -17,48	-0,10 -4,95 -4,84	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 1 493 733 HA E 1 797 087 T.

ALHO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO: * DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90 *			* VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) * 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR * MES ATUAL * 3* 4* 5* 6* 7* 8* 9* 10	
				1*	2*	3*		
TOTAL	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	3 129 16 455 5 259	3 420 17 830 5 213	3 399 17 776 5 230	8,63 8,03 -0,55 -0,30 0,33
PIAUI.....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		223 815 3 655
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	176 563 3 767	162 540 3 333	162 540 3 333	162 540 3 333	-7,95 -18,55 -11,52	- - -
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 40 4 000	10 40 4 000	10 40 4 000	10 40 4 000	- - -	- - -
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	36 184 5 111	36 184 5 111	37 189 5 108	37 189 5 108	2,78 2,72 -0,06	2,78 2,72 -0,06
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 99 2 829	40 120 3 000	40 120 3 000	17 41 2 412	-51,43 -58,59 -14,74	-57,50 -65,83 -19,60
BAHIA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	804 2 613 3 250
MINAS GERAIS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 068 13 390 4 364
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	770 4 582 5 951	1 042 5 951 5 711	...	1 042 5 951 5 711	35,32 29,88 -4,03	- - -
RIO DE JANEIRO....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	78 244 3 128
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	774 3 836 4 956	774 3 836 4 956	775 3 856 4 975	775 3 856 4 975	0,13 0,52 0,38	0,13 0,52 0,38
PARANA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 256 4 232 3 369
SANTA CATARINA....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 025 16 747 5 536
RIO GRANDE DO SUL..		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 267 6 812 3 005
MATO GROSSO DO SUL.		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	85 203 2 388
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 286 6 820 5 303	1 290 6 800 5 271	1 290 6 800 5 271	1 290 6 800 5 271	0,31 -0,29 -0,60	- - -
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 231 5 500	66 359 5 439	...	66 359 5 439	57,14 55,41 -1,11	- - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 13 935 HA E 61 511 T.

AMENDOIM (EM CASCA) 1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	VARIÁVEL	SAFRA/89	SAFRA / 90			* VARIACAO (%)
					* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR			
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	59 512 113 966 1 915	64 410 90 568 1 406	60 184 104 374 1 734	62 084 109 334 1 761	4,22 -4,06 -8,04	-3,61 20,72 25,25 4,75 1,56
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	835 706 846	825 727 881	870 783 900	853 765 897	2,16 8,36 6,03	3,39 5,23 1,82 -1,95 -2,30
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 196 1 069 894	1 159 1 084 935	1 066 928 871	1 072 918 856	-10,37 -14,13 -4,25	-7,51 -15,31 -8,45 0,56 -1,08
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	49 977 102 691 2 055	55 000 79 035 1 437	50 489 93 000 1 842	52 400 98 000 1 870	4,85 -4,57 -9,00	-4,73 24,00 30,13 3,78 5,36
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 345 3 487 1 487	2 200 3 300 1 500	2 430 3 400 1 399	2 430 3 400 1 399	3,62 -2,50 -5,92	10,45 3,03 -6,73
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 982 5 702 1 145	5 036 6 137 1 219	5 093 5 851 1 149	5 093 5 639 1 146	2,23 2,40 0,09	1,13 -4,86 -5,99 -0,21 -0,26
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	177 311 1 757	190 285 1 500	236 412 1 746	236 412 1 746	33,33 32,46 -0,63	24,21 44,56 16,40

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AMENDOIM (EM CASCA) 2A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	VARIÁVEL	SAFRA/89	SAFRA / 90			* VARIACAO (%)
					* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR			
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 32 329 32 802 1 459	22 329 32 951 1 476	...	18 445 25 625 1 389	-17,39 -21,88 -5,45	-17,39 -22,23 -5,89
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 394 1 123 806	1 394 1 272 912	1 394 1 125 807	1 394 1 125 807	0,18 0,12	-11,56 -11,51
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 277 1 313 1 028	1 277 1 313 1 028	1 351 1 500 1 110	1 351 1 500 1 110	5,79 14,24 7,98	5,79 14,24 7,98
BAHIA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 798 3 311 1 183
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	19 656 30 366 1 545	19 658 30 366 1 545	19 658 30 366 1 545	15 700 23 000 1 465	-20,13 -24,26 -5,18	-20,13 -24,26 -5,18
MATO GROSSO.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	71 104 1 465

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 25 198 HA E 36 217 T.

ARROZ (EM CASCA)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	* (7/4) * (7/5) * (7/6)	VARIAÇÃO (%)
				* CULTURA *	* 1A *	5*	6*	7*	8*
				1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	(1) 5 249 795 (1) 11 024 829 2 100	4 171 258 9 236 667 2 214	...	4 118 618 8 425 031 2 046	-21,55 -23,56 -2,57	-1,26 -8,79 -7,59	...
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	149 643 249 266 1 666	108 755 176 410 1 622	107 196 177 880 1 659	97 127 161 837 1 666	-35,09 -35,07 -	-10,69 -8,26 2,71	-9,39 -9,02 0,42
ACRE.....	C	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	30 076 42 840 1 424	32 419 47 280 1 458	29 990 43 012 1 434	29 990 43 012 1 434	-0,29 0,40 0,70	-7,49 -9,03 -1,65	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	4 364 4 975 1 140
RORAIMA.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	6 630 16 082 2 426	6 630 16 082 2 426	6 630 16 082 2 426	6 025 17 570 2 916	-9,13 9,25 20,20	-9,13 9,25 20,20	-9,13 9,25 20,20
PARA.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	168 725 208 899 1 238	126 108 153 924 1 221	126 108 153 924 1 221	127 749 154 912 1 213	-24,29 -25,84 -2,02	1,30 0,64 -0,66	1,30 0,64 -0,66
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	1 243 869 699	1 243 869 699	1 000 878 676	1 000 878 676	-19,55 1,04 25,61	-19,55 1,04 25,61	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	932 470 1 091 566 1 171	749 541 851 657 1 482	749 541 851 657 1 136	749 541 797 359 1 064	-19,62 -26,95 -9,14	-	-
PIAUÍ.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	252 730 340 559 1 348	225 461 340 977 1 512	225 461 340 977 1 512	223 328 196 449 880	-11,63 -42,32 -34,72	-0,95 -42,39 -41,80	-0,95 -42,39 -41,80
CEARÁ.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	66 471 146 228 2 200	72 691 165 598 2 278	73 964 167 267 2 261	65 564 155 573 2 373	-1,36 6,39 7,86	-9,80 -6,05 4,17	-11,36 -6,29 4,95
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	5 186 7 177 1 384	5 186 7 177 1 384	5 186 7 177 1 384	4 335 6 557 1 513	-16,41 -8,64 9,32	-16,41 -8,64 9,32	-16,41 -8,64 9,32
PARAÍBA.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	14 317 25 754 1 799	14 325 26 461 1 847	15 184 28 609 1 884	14 060 27 162 1 932	-1,80 5,47 7,39	-1,85 2,65 4,60	-7,40 -5,06 2,55
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	9 155 34 239 3 740	10 000 40 000 4 000	9 026 32 351 3 584	9 026 32 351 3 584	-1,41 -5,51 -4,17	-9,74 -19,12 -10,40	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	8 533 26 531 3 109	8 900 26 700 3 000	8 900 26 700 3 000	8 900 26 700 3 000	4,30 0,64 -3,51	-	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	7 602 23 080 3 036	7 602 23 080 3 036	11 480 32 879 2 864	11 480 32 879 2 864	51,01 42,46 -5,67	51,01 42,46 -5,67	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	76 635 84 414 1 102	51 011 76 261 1 455	34 849 50 078 1 437	34 787 38 266 1 100	-54,61 -54,67 -0,18	-31,81 -49,82 -26,42	-0,18 -23,59 -23,45
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUCÃO REND.MÉDIO	465 761 756 756 1 625	443 935 776 906 1 750	436 578 640 141 1 466	419 805 615 810 1 467	-9,87 -18,63 -9,72	-5,44 -20,74 -16,17	-3,84 -3,80 0,07

ARROZ (EM CASCA)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)							
				* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *								
				MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *					
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 761 107 030 2 993	33 967 105 154 3 096	33 777 102 321 3 029	33 517 94 345 2 815	-6,28 -11,85 -5,95	-1,32 -10,28 -9,08	-0,77 -7,80 -7,07				
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	29 345 101 940 3 474	24 476 87 085 3 558	21 020 75 045 3 760	15 462 59 420 3 843	-47,31 -41,71 10,62	-36,83 -31,77 8,01	-26,44 -24,63 2,21				
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	256 785 486 319 1 894	241 886 427 654 1 768	240 600 413 800 1 720	218 000 331 200 1 519	-15,10 -31,90 -19,80	-9,87 -22,55 -14,08	-9,39 -19,96 -11,69				
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	163 633 295 696 1 807	152 000 288 800 1 900	152 000 266 000 1 750	152 000 266 000 1 750	-7,11 -10,04 -3,15	-7,89 -7,89 -7,89	-				
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	154 655 555 141 3 590	154 000 583 200 3 819	152 991 595 076 3 890	152 991 595 076 3 890	-1,08 7,19 8,36	-0,66 1,17 1,66	-				
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	804 068 3 968 877 4 936	685 165 3 303 023 4 821	691 480 3 320 431 4 802	695 164 3 283 366 4 716	-13,42 -17,27 -4,46	1,61 -0,60 -2,16	0,66 -1,12 -1,79				
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	155 098 266 695 1 720	130 000 182 000 1 400	123 246 220 967 1 793	117 559 203 371 1 730	-24,20 -23,74 0,58	-9,57 11,74 23,57	-4,61 -7,96 -3,51				
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	612 363 890 236 1 454	503 857 718 564 1 426	402 188 552 366 1 373	402 188 552 366 1 373	-34,32 -37,95 -5,57	-20,18 -23,13 -3,72	-				
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	836 980 1 293 680 1 546	377 500 542 780 1 437	571 860 869 600 1 521	523 020 728 570 1 393	-37,51 -43,68 -9,90	38,51 34,23 -3,06	-8,54 -15,22 -8,42				
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 929 4 951 835	4 500 4 950 1 100	5 000 4 000 800	5 000 4 000 800	-15,67 -19,21 -4,19	11,11 -19,19 -27,27	-				

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 5 254 159 HA E 11 029 804 T.

BANANA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO*	DA *	VARIÁVEL *	SAFRA/85 *	* 1A ESTIMATIVA *	SAFRA / 90		MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	VARIAÇÃO (%)	
						1*	2*			7*	8*	9*		
						TOTAL	AREA PRODUÇÃO	(1)	476 934	486 779	...	483 052	1,28	-1,17
			REND.MÉDIO					(1)	540 702	559 024	...	531 932	-1,62	-4,85
									1 134	1 144	...	1 101	-2,91	-3,76
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	20 793	20 793	16 596	18 596		17 312	17 312	15 223	15 052	-10,57	-10,57
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	4 661	5 215	5 331	5 331		5 865	5 865	6 217	6 217	14,37	2,22
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	2 723	2 723	2 723	2 723		2 500	2 500	2 500	2 500	-	-
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	1 859	1 859	1 859	1 859		602	602	324	324	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	27 723	28 180	...	28 180		44 663	44 754	...	44 754	1,65	...
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	7 509	7 473	7 473	7 473		11 631	11 580	11 580	11 580	-0,48	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	4 301	4 739	4 739	4 796		7 236	7 982	7 982	8 036	11,51	1,20
CEARÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	35 260	35 666	35 666	36 156		34 334	34 299	34 962	32 059	0,68	0,68
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	3 288	3 288	3 288	3 171		4 217	4 217	4 217	3 907	-3,56	-3,56
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	17 806	17 852	17 926	17 962		27 395	27 474	27 653	27 606	-7,35	-7,35
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	29 869	32 000	32 000	32 000		39 793	46 000	46 000	48 000	2,54	0,62
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	5 136	5 200	5 200	5 200		5 292	5 200	5 200	5 200	0,77	0,20
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	2 806	2 806	2 872	2 872		3 039	3 039	2 846	2 846	-6,35	-6,35
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	74 686	76 597	76 597	76 597		81 328	86 316	86 316	86 316	5,24	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	35 355	35 830	35 830	35 830		36 171	36 598	36 598	36 598	1,34	-
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	24 725	24 727	24 727	24 518		21 076	21 077	21 077	19 122	-0,84	-0,85

BANANA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * VARIAVEL *	* CULTURA *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90			* VARIACAO (%)	* (7/4) * (7/5) * (7/6)	
				* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *			
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 893 34 226 951	35 134 34 442 980	35 134 34 442 980	34 548 34 030 985	-0,99 -0,57 0,41	-1,67 -1,20 0,51	-1,67 -1,20 0,51
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	44 200 65 968 1 492	44 200 65 968 1 492	43 566 44 634 1 025	41 520 47 018 1 132	-6,06 -28,73 -24,13	-6,06 -28,73 -24,13	-4,70 5,34 10,44
PARANÁ.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 840 9 451 1 620
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 815 36 852 1 348	28 815 36 852 1 348	...	28 815 36 852 1 348	-	-	...
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 788 7 642 981	7 821 7 676 981	7 818 7 673 981	7 818 7 673 981	0,39 0,41	-0,04 -0,04	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 650 2 743 1 662	1 799 3 609 2 006	1 799 3 609 2 006	2 255 3 542 1 571	36,67 29,13 -5,48	25,35 -1,86 -21,69	25,35 -1,86 -21,69
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 846 23 772 724	35 932 26 611 741	35 932 26 361 734	35 932 26 361 734	9,40 10,89 1,38	-0,94 -0,94 -0,94	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 790 24 660 887	27 790 24 660 887	26 560 23 670 891	26 560 23 670 891	-4,43 -4,01 0,45	-4,43 -4,01 0,45	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	350 385 1 100	340 391 1 150	...	340 391 1 150	-2,86 1,56 4,55	-	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL CACHOS) E RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 482 774 HA E 550 163 MILHEIROS DE CACHOS.

BATATA-INGLES-1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 80			* VARIACAO (%)		
				* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)
				1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL	P	AREA PRODUÇĀO REND.MÉDIO	87 981 1 095 285 12 449	90 857 1 223 648 13 466	92 612 1 246 326 13 456	92 233 1 265 508 13 721	4,83 15,54 10,22	1,50 3,42 1,89	-0,41 1,54 1,88
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇĀO REND.MÉDIO	14 588 275 331 18 874	13 871 262 772 18 944	13 988 259 468 18 549	13 838 256 321 18 523	-5,14 -6,90 -1,86	-0,24 -2,45 -2,22	-1,07 -1,21 -0,14
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇĀO REND.MÉDIO	603 7 955 13 192	525 6 856 13 078	559 7 322 13 098	413 5 224 12 649	-31,51 -34,33 -4,12	-21,33 -23,52 -3,28	-26,12 -28,65 -2,43
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇĀO REND.MÉDIO	85 818 9 624	77 773 10 039	77 773 10 039	61 596 9 770	-26,24 -27,14 1,52	-20,76 -22,90 -2,68	-20,76 -22,90 -2,68
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇĀO REND.MÉDIO	10 130 189 000 18 657	9 700 176 956 18 246	10 330 181 000 17 522	10 200 190 800 18 706	0,69 0,95 0,26	5,15 5,61 2,52	-1,26 5,41 6,75
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇĀO REND.MÉDIO	23 942 292 065 12 199	25 400 406 400 16 000	26 200 406 100 15 500	26 200 418 435 15 971	8,43 43,27 30,92	3,15 2,98 -C,18	- 3,04 3,04
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇĀO REND.MÉDIO	12 441 114 977 9 242	13 000 127 817 9 832	13 195 135 755 10 268	13 195 135 755 10 288	6,06 16,07 11,32	1,50 6,21 4,64	- 6,21 -
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇĀO REND.MÉDIO	26 092 213 250 8 173	28 224 240 704 8 528	28 163 254 408 9 033	28 177 256 217 9 093	7,99 20,15 11,26	-C,17 6,44 6,63	0,05 0,71 0,66
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇĀO REND.MÉDIO	100 1 889 18 890	70 1 330 19 000	100 1 500 15 000	149 2 160 14 457	49,00 14,35 -23,26	112,86 62,41 -23,70	49,00 44,00 -3,35

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

BATATA-INGLESA-2A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	VARIÁVEL	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)							
					* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *								
					MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)					
					1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL			AREA PRODUÇÃO (1)	42 179 500 292 REND.MÉDIO 11 861	39 671 480 246 12 106	...	39 811 490 586 12 323	-5,61 -1,94 3,90	0,35 2,15 1,79	
PARAIBA.....	P		AREA PRODUÇÃO (1)	7 901 8 208 8 000	7 901 7 208 8 000	7 901 7 208 8 000	7 901 7 208 8 000	-	-	-	-	-	-	
SERGIPE.....	P		AREA PRODUÇÃO (1)	123 1 002 8 146	123 1 002 8 146	133 822 6 180	133 822 6 180	8,13 -17,96 -24,13	8,13 -17,96 -24,13	8,13 -17,96 -24,13	8,13 -17,96 -24,13	8,13 -17,96 -24,13	8,13 -17,96 -24,13	
BAHIA.....			AREA PRODUÇÃO (1)	540 7 964 14 748	
2A.SAFRA			AREA PRODUÇÃO (1)	9 297 166 941 17 956	
MINAS GERAIS.....			AREA PRODUÇÃO (1)	6 668 137 430 20 610	
ESPIRITO SANTO.....			AREA PRODUÇÃO (1)	584 7 415 12 697	
RIO DE JANEIRO.....			AREA PRODUÇÃO (1)	113 1 007 8 912	
2A.SAFRA	P		AREA PRODUÇÃO (1)	7 300 144 500 19 808	7 300 144 500 19 808	7 300 144 500 19 808	7 210 148 800 20 638	-1,23 2,90 4,19	-1,23 2,90 4,19	-1,23 2,90 4,19	-1,23 2,90 4,19	-1,23 2,90 4,19		
SÃO PAULO.....			AREA PRODUÇÃO (1)	9 360 213 000 22 756	
PARANA.....	P		AREA PRODUÇÃO (1)	15 630 210 093 13 442	14 500 203 000 14 000	14 250 200 000 14 035	14 350 202 000 14 077	-8,19 -3,85 4,72	-1,03 -0,49 0,55	0,70 1,00 0,30	0,70 1,00 0,30	0,70 1,00 0,30		
SANTA CATARINA....	P		AREA PRODUÇÃO (1)	5 401 48 277 8 939	3 446 29 733 8 628	3 446 29 733 8 628	3 446 29 733 8 628	-36,20 -38,41 -3,48	-	-	-	-		
RIO GRANDE DO SUL..	P		AREA PRODUÇÃO (1)	12 294 79 042 6 429	12 866 83 847 6 517	12 921 85 536 6 620	13 236 91 167 6 888	7,66 15,34 7,14	2,88 8,73 5,69	2,44 6,58 4,05	2,44 6,58 4,05			
DISTRITO FEDERAL...	P		AREA PRODUÇÃO (1)	530 10 070 19 000	535 10 856 20 292	...	535 10 856 20 292	0,94 7,81 6,80	-	-	-	-		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 68 741 HA E 1 034 049 T.

CACAU (EM AMENDOA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	VARIÁVEL	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	SAFRA / 90		VARIACAO (%)	(7/6)
								1*	2*		
TOTAL		AREA PRODUÇÃO	(1)	637 197	643 626	400 179	643	653	1.01	0,00	...
		REND.MÉDIO	(1)	387 229	400	608	...	400	263	3,37	0,02
						622	...	622	2,30	-	...
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	38 384	38 384	38 491	24 740	24 882	38 411	0,07	0,07	-0,21
		REND.MÉDIO	24 740	24 740	24 882	645	645	24 824	0,34	0,34	-0,23
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO	2 963	2 963	2 963	712	1 000	2 963	-	-	-
		REND.MÉDIO	712	712	712	240	337	1 000	40,45	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO	41 597	44 825	44 625	28 838	27 531	27 531	7,26	-	...
		REND.MÉDIO	28 838	28 838	28 838	693	617	617	-4,53	-	...
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	551 306	554 167	554 167	330 750	345 359	345 359	0,52	-	-
		REND.MÉDIO	330 750	330 750	330 750	600	623	623	4,42	-	-
ESPIRITO SANTO....		AREA PRODUÇÃO	22 325	4 955
		REND.MÉDIO	4 955	4 955	4 955	222
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO	2 947	3 487	3 487	2 189	1 545	1 549	18,32	-	-
		REND.MÉDIO	2 189	2 189	2 189	743	444	444	-29,24	-	-
								444	-40,24	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 659 522 HA E 392 184 T.

CAFE (EM COCO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90				VARIAÇÃO (%)			
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 2 548 063 2 530 592 993	2 531 693 2 505 434 990	2 483 543 2 629 834 1 059	-2,53 3,92 6,65	-1,90 4,97 6,97
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	138 483 140 998 1 018	133 663 137 132 1 026	130 877 135 680 1 037	142 349 153 818 1 081	2,79 9,09 6,19	6,50 12,17 5,36	8,77 13,37 4,24
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 315 39 518 3 209	16 809 51 083 3 039	16 809 51 083 3 039	36,49 29,27 -5,30	-
CEARÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 241 9 498 845	11 289 9 488 840	11 289 9 488 840	11 294 9 490 840	0,47 -0,08 -0,59	0,04 0,02 -	0,04 0,02 -
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 162 8 195 579	15 000 10 500 700	15 000 10 500 700	15 000 10 500 700	5,92 28,13 20,90	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	137 384 107 580 783	128 180 102 699 801	128 180 102 699 801	128 180 102 699 801	-6,70 -4,54 2,30	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	965 914 1 166 980 1 208	957 846 1 136 338 1 188	957 846 1 138 338 1 188	959 404 1 097 114 1 144	-0,67 -5,99 -5,30	0,16 -3,62 -3,70	0,16 -3,62 -3,70	0,16 -3,62 -3,70	...
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	509 154 478 443 940	510 296 448 901 880	510 298 448 901 880	514 515 497 783 967	1,05 4,04 2,87	0,83 10,89 9,89	0,83 10,89 9,89
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 366 40 626 2 339	17 366 40 626 2 339	18 043 40 759 2 259	17 721 40 032 2 259	2,04 -1,46 -3,42	2,04 -1,46 -3,42	-1,78 -1,78 -
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	651 736 469 495 720	651 736 469 495 720	620 164 539 061 869	587 861 568 843 968	-9,80 21,15 34,44	-9,80 21,16 34,44	-5,21 5,52 11,39
PARANÁ.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	493 324 534 078 1 083
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 656 7 267 840	8 917 11 242 1 261	8 917 11 242 1 261	8 816 11 144 1 264	1,85 53,35 50,48	-1,13 -0,87 0,24	-1,13 -0,87 0,24	-1,13 -0,87 0,24	...
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 472 49 392 766	63 409 73 330 1 156	64 344 71 998 1 119	64 344 71 998 1 119	-0,20 45,77 46,08	1,47 -1,82 -3,20	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 180 12 600 733	17 180 12 600 733	17 250 15 330 889	17 250 15 330 889	0,41 21,67 21,28	0,41 21,67 21,28	0,41 21,67 21,28

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 3 041 387 HA E 3 064 670 T.

CANA-DE-AÇUCAR

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	*VARIÁVEL*	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA* 3*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	SAFRA / 90			* VARIACÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) 7* 8* 9* 10
							1*	2*	4*	
							4 065 777 (1)252 173 C25 REND.MÉDIO	4 072 083 256 406 754 62 967	4 147 331 261 339 863 63 014	
TOTAL										
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 919 117 156 61 051							
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 847 433 657 55 264	8 767 493 417 56 281			8 767 493 417 56 281	11,72 13,78 1,84	-	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	36 123 1 978 997 54 785	37 279 2 036 592 54 631	2 046 833 54 313	2 046 833 54 313	37 688 37 688 -0,86	4,33 3,43 -0,56	1,10 0,51	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 660 768 659 52 432	15 545 834 811 53 703	15 545 834 811 53 703	15 475 831 311 53 720	5,56 8,15 2,46	-0,45 -0,42 0,03	-0,45 -0,42 0,03	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	63 643 2 852 028 44 813	64 400 2 854 353 44 322	64 400 2 854 353 44 322	64 400 2 854 353 44 322	1,19 0,06 -1,10	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUC.º REND.MÉDIO	56 980 2 870 973 50 386	56 980 2 870 973 50 386	56 980 2 870 973 50 386	56 203 2 667 454 47 461	-1,36 -7,09 -5,81	-1,36 -7,09 -5,81	-1,36 -7,09 -5,81	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	158 762 8 647 252 54 467	158 762 8 648 559 54 475	159 025 8 710 609 54 775	159 026 8 710 519 54 775	0,17 0,73 0,57	0,17 0,72 0,55	0,00 0,00 -	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	445 124 24 099 257 54 141	450 000 24 300 000 54 000	450 000 24 300 000 54 000	450 000 24 300 000 54 000	1,10 0,83 -0,26	-	-	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	488 200 22 815 810 46 735	470 000 21 620 000 46 000	470 000 21 620 000 46 000	470 000 21 620 000 46 000	-3,73 -5,24 -1,57	-	-	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 339 2 073 052 62 181	33 339 2 073 052 62 181	38 059 2 286 927 50 089	38 059 2 286 927 50 089	14,16 10,32 -3,36	14,16 10,32 -3,36	-	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	76 719 3 430 822 44 719	80 597 3 598 917 44 653	80 597 3 598 917 44 653	80 597 3 598 917 44 653	5,05 4,90 -0,15	-	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	291 115 16 877 248 57 975	291 115 16 877 248 57 975	299 648 17 750 801 59 239	299 648 17 750 801 59 239	2,93 5,18 2,18	2,93 5,18 2,18	-	
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUC.º REND.MÉDIO	47 855 2 281 847 47 683	46 754 2 225 718 47 605	46 754 2 170 818 46 431	46 754 2 170 818 46 431	-2,30 -4,87 -2,63	-	-2,47 -2,47	-
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	222 913 9 914 518 44 477	209 923 9 788 140 46 627	209 753 9 788 753 46 668	209 753 9 788 753 46 668	-5,90 -1,27 4,93	-0,08 0,01 0,09	-0,08 0,01 0,09	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 703 903 126 024 835 73 962	1 703 903 129 060 428 75 744	1 703 903 126 024 835 73 962	1 756 500 132 350 000 75 349	3,09 5,02 1,88	3,09 5,02 1,88	3,09 5,02 1,88	
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	153 539 11 401 852 74 260	170 000 12 750 000 75 000	170 000 12 750 000 75 000	170 000 12 750 000 75 000	10,72 11,82 1,00	-	-11,82 -1,00	-

CANA-DE-AÇUCAR

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/89	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)						
					* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *							
					1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		16 395 969 479 59 133	16 395 969 479 59 133	16 203 939 904 58 008	16 203 939 904 58 008	-1,17 -3,05 -1,90	-1,17 -3,05 -1,90	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		35 212 1 066 520 30 289	35 019 1 106 088 31 585	33 909 1 017 414 30 004	33 909 1 017 414 30 004	-3,70 -4,60 -0,94	-3,17 -8,02 -5,01	-	-	-	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		64 056 3 980 991 62 149	70 000 4 340 000 62 000	66 715 4 189 647 62 799	67 951 4 281 447 63 008	6,08 7,55 1,38	-2,93 -1,35 1,63	1,85 2,19 0,33	-	-	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		49 232 2 770 766 56 280	58 305 3 403 979 58 382	55 518 3 295 215 59 354	55 518 3 295 215 59 354	12,77 18,93 5,46	-4,78 -3,20 1,66	-	-	-	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		100 150 6 914 450 69 034	95 000 6 555 000 69 000	110 880 7 585 580 68 413	110 880 7 585 580 68 413	10,70 9,71 -0,90	16,72 15,72 -0,85	-	-	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTESS RESULTADOS 4 057 696 HA E 252 290 18,1 T.

CASTANHA DE CAJU

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/89	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)						
					* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *							
					1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		514 937 136 130 264	531 485 159 504 300	531 485 159 504 300	551 095 180 234 327	7,02 32,40 23,86	3,69 13,00 9,00	3,69 13,00 9,00	-	-	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		159 775 30 170 189	167 064 44 684 267	167 064 44 654 267	167 744 44 708 267	4,99 48,19 41,27	0,41 0,05 0,05	0,41 0,05 0,05	-	-	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		263 221 58 685 223	272 481 67 545 248	272 481 67 545 248	267 132 74 758 280	1,49 27,39 25,56	-1,96 10,68 12,90	-1,96 10,68 12,90	-	-	-1,96
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		91 940 47 275 514	91 940 47 275 514	91 940 47 275 514	116 219 60 758 523	26,41 28,54 1,75	26,41 28,54 1,75	26,41 28,54 1,75	-	-	26,41

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CEBOLA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIAVEL *	SAFRA/89	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%) *				
				* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *					
				1* 2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL		AREA PRODUÇÃO (1)	65 050 682 135 10 466	70 377 783 585 11 134	68 539 803 078 11 717	5;36 17,73 11,74	-2,61 2,49 5,24
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO (1)	3 230 35 598 11 021	4 000 50 000 12 500	4 000 50 000 12 500	3 230 39 870 12 344	-19,25 12,00 12,00	-19,25 -20,26 -1,25	-19,25 -20,26 -1,25
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO (1)	6 18 3 000	6 18 3 000	12 31 2 583	12 31 2 583	100,00 -13,90	100,00 72,22 -13,90	100,00 72,22 -13,90
BAHIA.....		AREA PRODUÇÃO (1)	7 785 107 810 13 848
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO (1)	16 285 283 903 17 433	16 285 272 806 16 752	16 023 282 149 17 609	16 023 262 149 17 609	-1,61 -0,62 1,01	-1,61 3,42 5,12	-1,61 3,42 5,12
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO (1)	4 541 27 674 6 094	5 000 32 500 6 500	5 500 41 980 7 633	5 500 41 980 7 633	21,12 51,59 25,25	10,00 29,17 17,43	10,00 29,17 17,43
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO (1)	24 296 207 587 8 544	28 300 289 200 10 219	26 518 308 049 11 617	26 518 306 049 11 617	9,15 48,40 35,97	-6,30 6,52 13,68	-6,30 6,52 13,68
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO (1)	16 692 127 355 7 630	16 786 139 061 8 284	17 251 130 952 7 591	17 256 130 999 7 592	3,38 -2,66 -0,50	2,80 -5,80 -8,35	2,80 0,04 0,01	0,03	0,03

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 72 835 HA E 789 945 T.

COCO-DA-BATA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * VARIÁVEL *CULTURA *	* SAFRA/89 1* 2* 3*	* 1A ESTIMATIVA* 4*	* MES ANTERIOR * 5*	* MES ATUAL * 6*	SAFRA / 90		* VARIACÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) 7* 8* 9* 10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	189 992 633 272 3 333	186 612 646 067 3 473	188 847 639 745 3 388	190 026 641 587 3 376	0,02 1,31 1,29	1,83 -1,00 -2,79 0,62 0,29 -0,35
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 249 56 091 6 800	8 715 52 086 7 124	8 715 62 086 7 124	8 715 62 086 7 124	5,65 10,69 4,76	- -
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 761 6 977 3 962	1 766 7 031 3 981	1 766 7 031 3 981	1 766 7 031 3 981	0,28 0,77 0,48	- -
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 453 131 331 4 047	32 405 139 332 4 300	34 235 129 437 3 781	35 351 133 037 3 763	8,93 1,30 -7,02	9,09 -4,52 -12,49 3,26 2,78 -0,48
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 789 65 036 2 428	26 789 65 036 2 428	26 789 65 036 2 428	26 805 63 203 2 356	0,06 -2,82 -2,88	0,06 -2,82 -2,88 0,06
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 358 28 710 2 772	10 352 28 700 2 772	10 419 28 851 2 769	10 443 28 899 2 767	0,82 0,66 -0,18	0,88 0,69 -0,18 0,23 0,17 -0,07
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 487 42 691 3 716	12 000 48 000 4 000	12 000 48 000 4 000	12 000 48 000 4 000	4,47 12,44 7,64	- -
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 910 71 320 4 218	16 000 68 800 4 300	16 000 68 800 4 300	16 000 68 800 4 300	-5,38 -3,53 1,94	- -
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 727 87 120 2 039	42 727 87 120 2 039	43 065 88 542 2 056	43 065 88 542 2 056	0,79 1,63 0,83	0,79 1,63 0,83
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	37 446 136 456 3 644	34 026 134 302 3 947	34 026 134 302 3 947	34 026 134 302 3 947	-8,13 -1,58 8,32	- -
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 229 3 603 2 932	1 229 3 603 2 932	1 229 3 603 2 932	1 252 3 630 2 899	1,87 0,75 -1,13	1,87 0,75 -1,13 1,87 0,75 -1,13
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	583 3 937 6 753	603 4 057 6 728	603 4 057 6 728	603 4 057 6 728	3,43 3,05 -0,37	- -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

FEIJÃO (EM GRÂO) 1A. SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA CULTURA *	VARIÁVEL *	SAFRA / 90			* VARIACAO (%)			
			SAFRA/89			* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR *			
			1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 624 348 1 069 914 408	3 037 612 1 891 301 557	2 880 409 1 425 086 495	2 614 825 1 254 409 480	-0,36 17,24 17,65	-13,92 -25,83 -13,82	-9,22 -12,04 -3,03
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	48 461 17 829 368	48 147 19 285 401	47 472 16 992 356	47 472 16 992 356	-2,04 -4,69 -2,72	-1,40 -11,89 -10,72	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	276 179 76 410 277	269 851 121 879 452	269 858 121 879 452	269 400 64 149 238	-2,45 -16,05 -14,06	-0,17 -47,37 -47,35	-0,17 -47,37 -47,35
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	523 262 108 640 206	531 466 221 629 351	590 165 201 654 342	452 918 139 042 307	-13,44 27,98 47,60	-28,28 -37,26 -12,54	-23,26 -31,05 -10,23
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	193 679 55 554 287	193 679 55 654 287	199 679 57 454 288	80 572 19 656 244	-58,40 -64,66 -14,98	-58,40 -64,66 -14,98	-59,65 -65,77 -15,28
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	289 725 75 451 260	325 710 179 960 553	308 851 142 208 460	308 851 142 208 460	6,60 88,45 76,92	-5,18 -20,98 -16,82	-
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	232 472 102 387 440	238 541 120 828 507	234 384 102 843 439	234 384 102 843 439	0,82 0,45 -0,23	-1,74 -14,88 -13,41	-
ESPIRITO SANTO....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 645 24 937 645	39 607 29 337 741	39 367 28 374 721	38 247 24 303 635	-1,03 -2,54 -1,55	-3,43 -17,16 -14,31	-2,85 -14,35 -11,93
RIO DE JANEIRO... ...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 923 3 904 674	5 717 3 790 663	5 642 3 715 658	5 531 3 557 643	-6,62 -10,94 -4,60	-3,25 -6,15 -3,02	-1,97 -4,25 -2,28
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	125 098 102 726 621	176 150 123 833 703	176 200 123 866 703	170 000 122 400 720	35,89 19,15 -12,30	-3,49 -1,15 2,42	-3,52 -1,19 2,42
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	465 623 180 427 387	600 000 390 000 650	500 000 250 000 500	500 000 250 000 500	7,38 38,56 29,20	-16,67 -35,90 -23,06	-
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	239 878 186 602 776	295 000 236 000 800	295 000 236 000 800	295 000 236 000 800	22,98 26,47 2,83	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	153 935 121 329 788	171 529 170 111 992	173 883 123 343 709	173 833 117 230 674	12,93 -3,38 -14,47	1,34 -31,09 -32,06	-0,03 -4,96 -4,94
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 255 1 176 522	11 380 5 690 500	11 225 5 876 523	10 408 4 670 449	361,55 297,11 -13,98	-8,54 -17,93 -10,20	-7,26 -20,52 -14,15
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 447 4 341 300	17 395 6 595 379	11 263 2 430 216	11 263 2 430 216	-22,04 -44,02 -28,00	-35,25 -63,15 -43,01	-
GOIAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 710 7 120 519	11 740 5 520 470	15 920 8 100 509	15 420 7 670 497	12,47 7,72 -4,24	31,35 38,95 5,74	-3,14 -5,31 -2,36
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 056 881 834	1 700 1 190 700	1 500 1 350 900	1 526 1 247 817	44,51 41,54 -2,04	-10,24 4,78 16,71	1,73 -7,63 -9,22

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

FEIJÃO (EM GRÃO) 2A.SAFRA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)	
				* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *		
				3*	4*	5*		
TOTAL		AREA PRODUÇÃO	(1)	1 712 606	1 730 044	1 866 127	1 649 245	-3,70 -4,67
		RENDE. MÉDIO	(1)	755 354	866 501	534	880 868	16,62 1,70
				441			534	21,09 6,59
RONDÔNIA.....		AREA PRODUÇÃO		122 073
		RENDE. MÉDIO		75 763
				621
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO		12 011	12 011	12 011	12 011	0,01 0,01
		RENDE. MÉDIO		6 935	6 935	6 936	6 936	...
				577	577	577	577	...
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO		603	727	...	727	20,56
		RENDE. MÉDIO		474	571	785	571	20,46
				786	785	...	785	-0,13
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO		744	600	...	600	-19,35
		RENDE. MÉDIO		372	288	...	288	-22,58
				500	480	...	480	-4,00
PARA.....		AREA PRODUÇÃO		51 198
		RENDE. MÉDIO		30 338
				593
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO		281	281	281	281	...
		RENDE. MÉDIO		151	151	151	151	...
				537	537	537	537	...
MARANHÃO.....		AREA PRODUÇÃO		57 683
		RENDE. MÉDIO		31 625
				548
PIAUÍ.....		AREA PRODUÇÃO		13 551
		RENDE. MÉDIO		5 810
				429
CEARÁ.....		AREA PRODUÇÃO		17 328
		RENDE. MÉDIO		10 568
				610
RIC GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO		1 818	1 818	1 818	1 818	...
		RENDE. MÉDIO		1 254	1 254	1 254	1 254	...
				690	690	690	690	...
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO		336 954	337 894	335 714	325 895	-3,28 -3,55
		RENDE. MÉDIO		103 754	122 924	140 485	138 676	33,66 12,81
				308	364	418	426	17,03 1,91
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO		325 383	340 000	340 000	260 257	-20,02 -23,45
		RENDE. MÉDIO		89 294	136 400	136 400	104 400	16,58 -23,45
				274	400	400	45,99	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO		141 280	152 000	152 000	152 000	7,59
		RENDE. MÉDIO		30 709	76 500	76 500	76 500	-
				217	500	500	147,48	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO		55 592	53 189	63 473	63 473	14,18 19,33
		RENDE. MÉDIO		19 012	17 978	25 199	25 199	32,54 40,17
				342	338	397	397	16,08 17,46
BAHIA.....		AREA PRODUÇÃO		365 045
		RENDE. MÉDIO		123 820
				339
MINAS GERAIS.....2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO		251 424	258 717	258 717	246 150	-2,10 -4,86
		RENDE. MÉDIO		103 319	132 656	132 656	130 789	26,59 -1,41
				411	513	513	531	29,20 3,51

FEIJÃO (EM GRÃO) 2A.SAFRA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) *							
				* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *								
				MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)					
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
MINAS GERAIS.....	3A.SAFRA	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 091 46 114 1 372	
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	56 385 46 340 622	33 475 26 681 803	33 475 26 881 803	-40,63 -41,99 -2,31	-	-	
RIO DE JANEIRO....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 425 8 102 709	
2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	140 000 109 200 780	140 000 109 200 780	154 000 120 100 780	154 000 120 100 780	10,00 9,98 -	10,00 9,98 -	-	-			
SÃO PAULO.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	106 840 114 000 1 067	
2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	49 838 36 550 733	36 000 21 600 600	36 000 21 600 600	36 000 21 600 600	-27,77 -40,90 -18,14	-	-	-	-		
PARANÁ.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 280 6 054 456	
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	114 901 82 231 716	115 712 92 022 788	116 712 92 022 788	116 712 92 022 788	1,58 11,91 10,05	-	-	-			
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	25 542 22 173 601	25 550 25 921 643	27 720 27 480 659	27 639 24 65 665	12,58 5,63 10,65	3,01 3,42 0,91	-0,42 0,58 0,91	-			
MATO GROSSO DO SUL.		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	44 812 28 793 643	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	62 020 35 351 570	60 169 34 040 566	60 169 34 040 566	60 169 34 040 566	-2,98 -3,71 -0,70	-	-	-			
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	123 350 65 010 527	142 800 58 210 408	140 760 70 550 501	140 580 70 690 503	13,97 8,74 -4,55	-1,55 21,44 23,28	-0,13 0,20 0,40	-			
2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 500 858 572	2 000 1 800 900	2 000 1 800 900	2 233 2 233 1 000	48,87 160,26 74,83	11,65 24,06 11,11	11,65 24,06 11,11				
DISTRITO FEDERAL...		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 620 2 367 1 461	1 321 1 696 1 284	1 321 1 696 1 284	-18,45 -28,35 -12,12	-	-	...		
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO											

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDICO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS: 2 550 922 HA E 1 238 441 T.

FUMO (EM FOLHA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * *CULTURA *	VARIÁVEL	SAFRA/89	SAFRA / 90		VARIAÇÃO (%)			
					* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR		MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
					1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	266 592 429 157 1 610	265 112 436 146 1 645	...	271 387 451 108 1 562	1,80 5,11 3,23	2,37 3,43 1,03	...
CEARA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	215 144 670	234 160 684	234 160 684	234 159 679	8,84 10,42 1,34	-0,63 -0,73	-0,63 -0,73
PARAIBA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	652 476 730	652 476 730	651 476 731	653 477 730	0,15 0,21 -	0,15 0,21 -	0,31 0,21 -0,14
ALAGOAS.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 667 22 085 828	31 000 31 000 1 000	31 000 31 000 1 000	31 000 31 000 1 000	16,25 40,37 20,77	-	-
SERGIPE.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 512 1 627 1 076	1 512 1 627 1 076	1 241 1 329 1 071	1 241 1 329 1 071	-17,92 -18,32 -0,46	-17,92 -18,32 -0,46	-
BAHIA.....			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 409 14 712 721
MINAS GERAIS.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 764 2 432 646	3 428 2 249 556	3 428 2 249 656	3 542 2 302 650	-5,90 -5,35 0,62	3,33 2,35 -0,91	3,33 2,36 -0,91
SÃO PAULO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	495 223 451	495 254 513	442 195 441	442 195 441	-10,71 -12,56 -2,22	-10,71 -23,23 -14,04	-
PARANA.....	C		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 720 41 972 1 847	21 900 41 610 1 900	21 900 39 420 1 800	21 970 44 470 2 024	-3,30 5,95 9,56	0,32 6,87 6,53	0,32 12,81 12,44
SANTA CATARINA....	C		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	93 714 158 998 1 697	90 000 153 000 1 700	95 871 166 839 1 722	95 871 166 839 1 722	3,37 4,93 1,47	7,63 9,05 1,29	-
RIO GRANDE DO SUL..	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	116 853 201 200 1 722	115 891 205 770 1 776	115 463 203 632 1 764	115 434 204 337 1 770	-1,21 1,56 2,79	-0,39 -0,70 -0,34	-0,03 0,35 0,34

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 287 001 HA E 443 869 T.

GUARANA (SEMENTE)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA CULTURA	*VARIÁVEL*	SAFRA/89	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)			
				* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR *		MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *	
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 028 1 174 117	9 869 1 191 121	10 920 1 245 114	8,90 6,05 -2,56	10,65 4,53 -5,79	...
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	144 36 250	96 24 250	108 27 250	108 27 250	-25,00 -25,00 -	12,50 12,50 -	12,50 12,50 -	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 627 336 44	7 627 336 44	8 727 384 44	8 727 384 44	14,42 14,29 -	14,42 14,29 -	14,42 14,29 -	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	190 57 300
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 299 621 478	1 299 652 502	1 299 652 502	1 299 652 502	4,99 5,02 -	-	-	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	958 161 189	847 179 211	786 182 232	786 182 232	-17,95 0,55 22,75	-7,20 1,68 9,95	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 10 218 HA E 1 231 T.

JUTA (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA CULTURA	*VARIÁVEL*	SAFRA/89	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)			
				* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR *		MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *	
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 120 8 328 1 170	2 558 3 011 1 177	2 586 3 045 1 177	-63,68 -63,44 0,60	1,09 1,13 -	...
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 929 7 115 1 200	1 750 2 100 1 200	1 750 2 100 1 200	-70,48 -70,48 -	-	...
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 151 1 213 1 018	808 911 1 127	808 911 1 127	836 945 1 130	-29,81 -22,09 11,00	3,47 3,73 0,27	3,47 3,73 0,27	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

LARANJA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	SAFRA / 90			* VARIACAO (%)			
				* SAFRA/89 *						
				* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *				
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	880 356 867 897 100 945	89 882 769 212 158 101 059	...	87 922 568 928 281 95 298	4,81 -1,06 -5,59	4,52 -1,44 -5,70	...	
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 531 137 495 89 807	1 531 137 495 89 807	1 531 137 495 89 807	1 531 137 495 89 807	-	-	-	
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	-	-	-	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 214 339 407 105 603	3 677 397 408 108 079	...	3 677 397 408 108 079	14,41 17,09 2,34	-	...	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 711 286 155 105 553	2 683 281 006 104 736	2 683 281 006 104 736	2 683 281 006 104 736	-1,03 -1,80 -0,77	-	-	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 426 176 338 123 659	1 411 173 488 122 954	1 411 173 488 122 954	1 421 175 674 123 627	-0,35 -0,38 -0,03	0,71 1,26 0,55	0,71	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 529 86 379 56 494	1 618 90 239 55 772	1 618 90 239 55 772	1 554 87 034 56 006	1,64 0,76 -0,86	-3,96 -3,55 0,42	-3,96	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 566 117 098 74 775	1 569 117 085 74 625	1 569 117 098 74 632	1 578 117 186 74 264	0,77 0,08 -0,68	0,57 0,09 -0,48	0,57	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 559 147 474 57 630	3 000 180 000 60 000	3 000 180 000 60 000	3 000 180 000 60 000	17,23 22,06 4,11	-	-	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	526 29 605 56 283	550 30 800 56 000	550 30 800 56 000	550 30 800 56 000	4,56 4,04 -0,50	-	-	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 526 3 529 787 108 522	32 526 3 529 787 108 522	34 369 3 679 923 107 071	34 369 3 679 923 107 071	5,67 4,25 -1,34	5,67 4,25 -1,34	-	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 913 2 058 028 73 730	28 065 2 067 783 73 678	28 065 2 067 783 73 678	28 065 2 067 783 73 678	0,54 0,47 -0,07	-	-	
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 007 2 092 251 63 388	33 161 2 102 355 63 398	33 287 1 974 540 59 319	33 287 1 974 540 59 319	0,85 -5,63 -6,42	0,38 -6,08 -6,43	-	
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 071 142 309 68 715	2 081 142 869 68 654	2 081 142 869 68 654	2 323 155 698 67 025	12,17 9,41 -2,46	11,63 6,98 -2,37	11,63	
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 020 2 510 031 71 674	35 216 2 542 030 72 184	35 364 2 551 512 72 150	35 364 2 551 512 72 150	0,98 1,65 0,66	0,42 0,37 -0,05	-	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	698 600 74 140 000 106 127	698 600 74 140 000 106 127	697 200 777 500 100 082	735 500 752 500 98 929	5,28 -1,86 -6,78	5,28 -1,86 -6,78	5,49 4,28 -1,15	
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 063 375 139 92 331	4 200 378 000 90 000	...	4 200 378 000 90 000	3,37 0,76 -2,52	-	...	

LARANJA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/89	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)				
					* 1A ESTIMATIVA *		* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
					1*	2*					
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO	1 941 290 850 REND.MÉDIO	2 225 420 170 168 756	2 226 420 170 188 756	2 226 420 170 188 756	14,68 44,46 25,97	- - -	- - -	- - -	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO	2 24 872 2 051 723 REND.MÉDIO	25 415 2 140 628 84 226	25 436 2 144 876 84 324	25 436 2 144 876 84 324	2,27 4,03 1,73	0,08 0,20 0,12	- - -	- - -	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO	1 049 57 447 REND.MÉDIO	1 003 55 623 55 457	1 003 55 623 55 457	1 003 55 623 55 457	-4,39 -3,18 1,27	- - -	- - -	- - -	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO	917 70 565 REND.MÉDIO	922 65 595 71 144	926 69 955 75 545	926 69 955 75 545	0,98 -0,86 -1,83	0,43 6,65 6,19	- - -	- - -	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO	2 950 214 620 REND.MÉDIO	2 950 214 620 72 753	3 510 255 900 70 886	3 610 255 900 70 886	22,37 19,23 -2,57	22,37 19,23 -2,57	- - -	- - -	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

MAMÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/89	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)				
					* 1A ESTIMATIVA *		* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
					1*	2*					
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO	20 848 2 386 402 REND.MÉDIO	23 849 2 462 228 103 242	23 860 2 459 814 103 094	14,45 3,08 -9,94	0,05 -0,10 -0,14
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO	979 56 936 58 157	979 56 936 58 157	996 52 266 52 476	996 52 266 52 476	1,74 -8,20 -9,77	1,74 -8,20 -9,77	- - -	- - -	
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO	2 678 214 971 80 273	2 700 202 500 75 000	2 700 202 500 75 000	2 700 202 500 75 000	0,82 -5,80 -6,57	- - -	- - -	- - -	
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO	10 572 1 252 966 118 518	12 700 1 230 000 96 850	12 700 1 230 000 96 650	20,13 -1,83 -16,26	- - -
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO	6 619 861 527 130 160	7 470 972 792 130 227	7 464 975 048 130 633	7 464 975 048 130 633	12,77 13,18 0,36	-0,08 0,23 0,31	- - -	- - -	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

MALVA (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	VARIÁVEL	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)						
								1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 235 31 733 984	24 821 21 018 847	24 821 21 018 847	-23,00 -33,77 -13,92	-	...
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 231 13 016 1 800	2 722 4 900 1 800	2 722 4 900 1 800	-62,36 -62,35 -	-	...
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	19 884 14 633 736	16 959 12 018 709	16 959 12 018 709	16 959 12 018 709	-14,71 -17,87 -3,67	-	-	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 120 4 064 798	5 140 4 100 798	5 140 4 100 798	5 140 4 100 798	0,39 0,39 -	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MAMONA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	VARIÁVEL	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)						
								1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	268 618 128 079 477	232 029 182 111 785	235 636 178 738 759	224 811 162 503 723	-16,31 25,88 51,57	-3,11 -10,77 -7,90	-4,59 -9,08 -4,74
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 825 14 625 1 057	13 650 14 554 1 065	13 660 14 554 1 065	13 660 12 072 884	-1,27 -17,46 -16,37	-	-17,05 -17,00
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 261 9 021 633	15 270 12 736 834	15 270 12 736 834	12 362 10 062 814	-13,32 11,54 28,59	-19,04 -21,00 -2,40	-19,04 -21,00 -2,40
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 453 972 669	1 453 972 669	553 330 597	542 251 463	-62,70 -74,16 -30,79	-62,70 -74,18 -30,79	-1,99 -23,94 -22,45
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 789 14 520 406	35 000 21 000 600	35 000 21 000 600	32 013 16 594 581	-10,55 28,06 43,10	-6,53 -11,46 -3,17	-8,53 -11,46 -3,17
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	179 915 62 269 346	144 662 106 642 751	151 802 106 565 702	146 883 97 971 667	-18,36 57,34 92,77	1,54 -9,82 -11,19	-3,24 -8,06 -4,99
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 600 2 389 519	4 600 2 389 519	2 653 2 205 831	2 653 2 205 831	-42,33 -7,70 60,12	-42,33 -7,70 60,12	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 924 16 117 1 247	12 924 15 586 1 206	12 258 15 140 1 235	12 258 15 140 1 235	-5,15 -6,06 -0,96	-5,15 -2,86 2,40	-
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 613 7 885 1 405	4 400 6 160 1 400	4 400 6 160 1 400	4 400 6 160 1 400	-21,61 -21,88 -0,36	-	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	226 281 1 232	60 72 1 200	40 48 1 200	40 48 1 200	-82,46 -82,92 -2,60	-33,33 -33,33 -	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MANDIOCA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO*	DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA / 90				VARIAÇÃO (%)			
				SAFRA/89	1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR *	MES ATUAL	(7/4) * (7/5) * (7/6)		9*	10
								1*	2*		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 869 835 23 449 977 12 541	1 976 433 25 355 255 12 829	1 999 001 25 607 285 12 810	1 989 861 25 446 260 12 788	6,42 8,51 1,97	0,68 0,36 -0,32	-0,46 -0,63 -0,17	
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		28 640 493 732 17 239	28 063 502 248 17 281	28 092 465 223 17 273	28 287 490 938 17 356	-1,23 -0,57 0,68	-2,67 -2,25 0,43	0,69 1,18 0,48	
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		16 834 306 145 16 186	16 911 307 665 18 194	17 826 333 145 18 689	17 826 333 145 18 689	5,89 8,82 2,77	5,41 8,27 2,72	- - -	
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		45 382 526 343 11 642	50 000 600 000 12 000	50 000 600 000 12 000	50 000 600 000 12 000	10,18 13,56 3,08	- - -	- - -	
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 974 27 276 13 816	1 974 27 276 13 818	1 974 27 276 13 818	1 974 27 276 13 818	- - -	- - -	- - -	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		199 254 2 607 701 13 087	230 636 2 863 666 12 406	230 836 2 863 666 12 406	230 836 2 863 666 12 406	15,85 9,82 -5,20	- - -	- - -	
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		3 916 38 083 9 725	3 916 38 083 9 725	3 400 28 900 8 500	3 400 34 000 10 000	-13,18 -10,72 2,83	-13,18 -10,72 2,83	17,65 17,65 17,65	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		227 630 1 820 793 7 999	224 626 1 841 314 8 197	227 487 1 823 171 8 014	230 262 1 855 215 8 057	1,16 1,89 0,73	2,51 0,75 -1,71	1,22 1,76 0,54	
PIAUÍ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		142 322 1 933 160 13 372	171 825 2 548 353 14 831	171 825 2 548 353 14 831	169 055 2 511 212 14 890	18,78 32,27 11,35	-1,61 -1,22 0,40	-1,61 -1,22 0,40	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		112 110 1 021 191 9 109	139 095 1 198 979 8 620	139 095 1 198 979 8 620	139 095 1 198 979 8 620	24,07 17,41 -5,37	- - -	- - -	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		51 973 472 218 9 086	51 973 472 218 9 086	53 185 483 458 9 090	48 667 407 213 8 367	-6,36 -13,77 -7,91	-6,36 -13,77 -7,91	-8,49 -15,77 -7,85	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		50 108 436 054 8 702	50 108 435 279 8 687	50 509 438 241 8 676	50 649 442 761 8 742	1,08 1,54 0,46	1,08 1,72 0,63	0,28 1,03 0,76	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		115 459 1 164 974 10 090	120 000 1 320 000 11 000	120 000 1 320 000 11 000	120 000 1 320 000 11 000	3,93 13,31 9,02	- - -	- - -	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		15 214 159 885 10 509	15 900 166 500 10 472	15 900 166 950 10 500	15 900 166 950 10 500	4,51 4,42 -0,09	0,27 0,27 0,27	- - -	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		27 119 379 666 14 000	27 119 379 666 14 000	34 162 503 582 14 741	34 162 503 582 14 741	25,97 32,64 5,29	25,97 32,64 5,29	- - -	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		346 328 4 335 973 12 529	315 002 4 010 463 12 732	315 002 4 010 463 12 732	315 002 4 010 463 12 732	-9,05 -7,57 1,62	- - -	- - -	
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		83 032 954 765 11 499	83 032 954 765 11 499	81 779 931 592 11 392	82 706 944 397 11 419	-0,39 -1,09 -0,70	-0,39 -1,09 -0,70	1,13 1,37 0,24	

MANDIOCA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* SAFRA/85 *	* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	VARIAÇÃO (%)		
							(7/4)	(7/5)	(7/6)
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 064 366 389 16 606	22 201 376 582 16 962	22 201 370 705 16 698	19 151 313 155 16 352	-13,20 -14,53 -1,53	-13,74 -16,84 -3,60	-13,74 -15,52 -2,07
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 519 203 466 16 253	12 427 204 185 16 431	13 113 212 955 16 240	12 507 203 614 16 280	-0,10 0,07 0,17	0,64 -0,26 -0,92	-4,62 -4,39 0,25
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 792 531 562 21 441	26 970 545 414 20 223	26 970 545 414 20 223	24 737 498 422 20 149	-0,22 -6,23 -6,03	-8,28 -8,62 -0,37	-8,28 -8,62 -0,37
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	77 349 1 622 846 20 981	112 000 2 352 000 21 000	112 000 2 352 000 21 000	112 000 2 352 000 21 000	44,80 44,93 0,09	-	-
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 497 1 125 334 17 448	73 230 1 275 464 17 417	75 729 1 330 704 17 572	75 729 1 330 704 17 572	17,41 18,25 0,71	3,41 4,33 0,89	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	121 187 1 664 671 13 736	118 793 1 673 913 14 091	121 388 1 661 477 13 687	121 388 1 661 477 13 687	0,17 -0,19 -0,36	2,18 -0,74 -2,87	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 005 568 630 18 951	36 000 648 000 18 000	36 000 648 000 18 000	36 000 648 000 18 000	19,98 13,96 -5,02	-	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 877 345 020 13 869	28 132 393 832 13 999	26 808 374 231 13 960	26 808 374 231 13 960	7,76 8,47 0,66	-4,71 -4,98 -0,28	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 550 360 700 14 692	14 600 210 970 14 450	23 020 340 400 14 787	23 020 340 400 14 787	-6,23 -5,63 0,65	57,67 61,35 2,33	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	700 8 400 12 000	700 8 400 12 000	700 8 400 12 000	700 8 400 12 000	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MILHO (EM GRÃO)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	*DA CULTURA*	*VARIÁVEL*	SAFRA/89	SAFRA / 90		*VARIACAO (%)					
					1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR						
					1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 12 577 085 (1) 26 406 965 2 100	12 364 493 26 023 626 2 105	...	11 698 514 22 588 909 1 931	-6,99 -14,46 -8,05	-5,39 -13,20 -6,27	
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	157 985 263 246 1 666	129 122 214 624 1 662	130 413 221 362 1 697	121 326 208 623 1 720	-23,20 -20,75 3,24	-6,04 -2,80 3,49	-6,97 -5,75 1,36	
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 588 49 993 1 583	33 651 55 767 1 657	30 517 48 535 1 590	30 517 48 535 1 590	-3,39 -2,92 0,44	-9,31 -12,97 -4,04	-	
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 610 3 484 1 335	3 132 4 178 1 334	...	3 132 4 178 1 334	20,00 19,92 -0,06	-	
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 808 3 990 1 048	3 200 3 120 975	...	3 200 3 120 975	-15,97 -21,60 -6,97	-	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	212 664 289 546 1 362	161 279 199 611 1 238	161 279 199 611 1 238	162 104 199 896 1 233	-23,77 -30,96 -9,47	0,51 0,14 -0,40	0,51 0,14 -0,40	
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	746 540 724	746 540 724	700 595 850	700 595 850	-6,17 10,19 17,40	-6,17 10,19 17,40	-	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	572 369 334 229 584	552 523 374 248 677	535 591 259 406 484	528 918 242 312 458	-7,59 -27,50 -21,58	-4,27 -35,25 -32,35	-1,25 -6,59 -5,37	
PIAUÍ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	428 356 374 158 673	403 167 405 244 1 005	403 167 405 244 1 005	393 202 158 331 404	-8,21 -57,55 -53,72	-2,47 -60,51 -59,80	-2,47 -60,51 -59,80	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	512 830 236 001 460	630 873 445 044 705	591 834 411 949 696	440 305 292 418 664	-14,14 23,91 44,35	-30,21 -34,29 -5,62	-25,60 -29,02 -4,60	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	156 107 51 541 331	156 107 51 641 331	156 597 51 768 331	59 168 22 372 378	-62,10 -56,68 14,20	-62,10 -56,68 14,20	-52,22 -56,78 14,20	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	318 284 156 811 493	319 669 178 375 558	322 012 225 430 700	310 508 219 536 707	-2,44 40,00 43,41	-2,87 23,08 26,70	-3,57 -2,61 1,00	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	331 434 198 653 599	340 000 204 000 600	340 000 204 000 600	257 055 154 233 600	-22,44 -22,36 0,17	-24,40 -24,40 -	-24,40 -24,40 -	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	111 348 39 405 354	119 500 59 750 500	119 500 59 750 500	119 500 59 750 500	7,32 51,63 41,24	-	-	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	83 247 81 249 976	83 247 81 249 976	83 845 81 076 967	83 845 81 076 967	0,72 -0,21 -0,92	C.72 -0,21 -0,92	-	
1A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	223 536 97 796 437	212 775 198 945 935	192 501 127 628 663	195 020 118 962 610	-12,76 21,64 39,59	-6,34 -40,20 -34,76	1,31 -6,79 -7,99	
BAHIA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	341 890 182 682 535	
2A.SAFRA		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	

MILHO (EM GRÃO)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)					
			SAFRA/89		* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *	
			1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 480 990	1 436 227	1 417 784	1 417 784	-4,26	-1,28	-	-	-
			3 328 876	3 333 681	2 551 065	2 551 065	-23,37	-23,48			
			2 248	2 321	1 799	1 799	-19,97	-22,49			
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	129 720	119 200	119 200	118 750	-8,46	-0,38	-0,38		
			258 294	262 598	249 681	213 249	-17,44	-16,79	-14,59		
			1 991	2 203	2 095	1 796	-9,79	-18,47	-14,27		
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	37 971	34 884	25 831	21 774	-42,66	-37,58	-15,71		
			66 069	61 906	49 492	35 345	-46,50	-42,91	-28,58		
			1 740	1 775	1 916	1 623	-6,72	-8,56	-15,29		
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 326 400	1 246 000	1 173 800	1 153 000	-13,07	-7,46	-1,77		
			3 756 000	3 274 488	3 456 000	3 170 800	-15,58	-3,17	-8,31		
			2 832	2 628	2 946	2 750	-2,90	4,64	-6,65		
1A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 866 417	1 935 000	1 925 000	1 925 000	3,14	-0,52			
			4 620 034	4 934 250	4 908 750	4 525 000	-2,06	-8,29	-7,82		
			2 475	2 550	2 550	2 351	-5,01	-7,80	-7,80		
PARANÁ.....											
2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	270 817	190 000	185 000	185 000	-31,69	-2,63			
			676 046	416 000	407 000	370 000	-45,27	-11,48	-9,09		
			2 496	2 200	2 200	2 000	-19,87	-9,09	-9,09		
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	994 658	990 000	990 000	990 000	-0,47	-	-		
			2 662 995	2 475 000	2 475 000	2 475 000	-7,06	-	-		
			2 677	2 500	2 500	2 500	-6,61	-	-		
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 572 287	1 662 556	1 665 806	1 649 506	4,91	-0,79	-0,98		
			3 583 753	3 893 907	3 879 498	3 875 627	8,14	-0,47	-0,10		
			2 279	2 342	2 329	2 350	3,12	0,34	0,90		
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	250 760	270 000	255 455	255 455	1,87	-5,39			
			725 711	755 000	761 201	761 201	4,89	0,69			
			2 894	2 800	2 980	2 980	2,97	6,43			
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	339 263	333 635	292 745	292 745	-13,71	-12,26			
			801 429	754 457	673 463	673 463	-15,97	-10,74			
			2 362	2 261	2 301	2 301	-2,58	1,77			
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 145 430	980 000	983 000	963 000	-15,93	-1,73	-2,03		
			3 693 640	3 320 000	2 355 090	2 073 320	-43,87	-37,55	-11,96		
			3 225	3 388	2 396	2 153	-33,24	-36,45	-10,14		
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 510	18 000	18 000	18 000	16,05	-	-		
			53 416	63 000	50 400	50 400	-5,65	-20,00			
			3 444	3 500	2 800	2 800	-18,70	-20,00			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 12 918 875 HA E 26 589 867 T.

PIMENTA-DO-REINO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIACAO (%)				
					* 1A ESTIMATIVA *		MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
					1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	2 485 4 870 1 960	2 505 4 891 1 952	2 621 5 157 1 968	5,47 5,89 0,41	4,63 5,44 0,82	...
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	14 7 500	24 12 500	24 12 500	24 12 500	71,43 71,43 -	- -	- -	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	25 965 59 664 2 298	
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	30 36 1 200	30 35 1 200	40 80 2 000	40 80 2 000	33,33 122,22 56,67	33,33 122,22 56,67	-	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	390 571 1 464	400 567 1 466	400 587 1 466	400 587 1 468	2,56 2,80 0,27	- -	- -	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	343 73 213	343 73 213	343 73 213	343 73 213	- - -	- - -	- - -	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	213 541 2 540	213 541 2 540	213 541 2 540	213 541 2 540	- - -	- - -	- - -	
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	1 495 3 642 2 436	1 495 3 642 2 436	1 495 3 642 2 436	1 601 3 864 2 413	7,09 6,10 -0,94	7,09 6,10 -0,94	7,09 6,10 -0,94	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 28 450 HA E 64 534 T.

RAMI (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIACAO (%)				
					* 1A ESTIMATIVA *		MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
					1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	8 030 9 193 1 145	6 900 12 420 1 800	-14,07 35,10 57,21	- - -	- - -			
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	8 030 9 193 1 145	6 900 12 420 1 800	6 900 12 420 1 800	6 900 12 420 1 800	-14,07 35,10 57,21	- - -	- - -	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SISAL OU AGAVE (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR	MES ATUAL	SAFRA / 90			VARIACAO (%)
								1*	2*	3*	
								4*	5*	6*	
TOTAL			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 71 231 856	83 257 71 417 856	83 440 71 177 801	...	79 646 67 621 849	-4,33 -5,07 -0,62	-4,54 -5,32 -0,82	...
CEARA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	226 171 750	221 177 801	221 177 801	221 177 801	221 177 801	-3,07 3,51 6,80	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 776 8 006 912	8 776 8 006 912	8 776 8 006 912	8 776 8 006 912	8 776 8 006 912	-	-	-
PARAIBA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	72 643 61 628 848	72 643 61 614 848	68 831 57 802 840	68 851 57 818 840	68 851 57 818 840	-5,22 -6,16 -0,94	-5,22 -6,16 -0,94	0,03
PERNAMBUCO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 610 1 426 886	1 600 1 620 900	1 800 1 620 900	1 800 1 620 900	1 800 1 620 900	11,80 13,60 1,58	-	-
BAHIA.....			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	187 500 150 000 800

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/H.A).

(*) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 270 757 HA E 221 231 T.

SOJA (EM GRÃOS)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	*DA *	*VARIÁVEL *	SAFRA / 90			* VARIACAO (%)			
				*CULTURA *	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	
		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 200 556 24 051 673 1 971	11 291 760 21 383 700 1 894	11 575 409 21 349 612 1 844	11 530 250 20 359 351 1 766	-5,49 -15,35 -10,40	2,11 -4,79 -6,76	-0,39 -4,64 -4,23
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 847 36 853 1 701	10 160 18 880 1 858	15 230 8 113 533	15 230 7 405 486	-33,34 -80,95 -71,43	49,90 -60,78 -73,84	-	-8,73 -8,82
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	385 732 580 663 1 505	409 660 614 481 1 500	370 015 309 332 836	372 347 255 321 686	-3,47 -56,03 -54,42	-9,11 -56,45 -54,27	0,63 -17,46 -17,94	
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	586 941 1 168 891 1 992	569 102 1 121 500 1 971	556 649 834 662 1 494	556 649 834 662 1 494	-4,82 -28,60 -25,00	-1,84 -25,58 -24,20	-	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	592 500 1 350 000 2 278	556 951 1 070 459 1 922	574 000 1 173 000 2 044	562 300 1 026 000 1 825	-5,10 -24,00 -19,89	0,96 -4,15 -5,05	-2,04 -12,53 -10,71	
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 399 993 5 031 297 2 096	2 280 000 4 902 000 2 150	2 280 000 4 674 000 2 050	2 280 000 4 560 000 2 000	-5,00 -9,37 -4,58	-	-6,98 -6,98	-2,44 -2,44
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	436 435 660 567 1 514	420 000 588 000 1 400	420 000 588 000 1 400	420 000 588 000 1 400	-3,77 -10,99 -7,53	-	-	-
RIC GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 669 457 5 296 331 1 716	3 535 029 6 053 723 1 712	3 517 039 6 170 598 1 754	3 518 568 6 164 586 1 752	-4,11 -2,09 2,10	-0,47 1,83 2,34	0,04 -0,10 -0,11	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 298 400 2 850 266 2 195	1 280 000 2 550 000 2 000	1 268 000 2 536 000 2 000	1 252 250 2 249 730 1 797	-3,55 -21,07 -18,13	-2,17 -12,12 -10,15	-1,24 -11,29 -10,15	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 703 649 3 795 435 2 228	1 321 358 2 642 657 2 000	1 508 206 3 084 607 2 052	1 508 206 3 084 607 2 052	-11,47 -18,47 -7,90	14,14 17,10 2,60	-	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 048 307 2 156 368 2 057	853 500 1 700 000 1 992	1 010 770 1 865 000 1 845	989 200 1 482 740 1 499	-5,64 -31,24 -27,13	15,90 -12,78 -24,75	-2,13 -20,50 -18,75	
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	56 295 122 892 2 163	56 000 112 000 2 000	53 500 96 300 1 800	53 500 96 300 1 800	-4,97 -21,64 -17,54	-4,46 -14,02 -10,00	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SORGO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 90			VARIACAO (%)						
				* CULTURA *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *		
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL				AREA	(1)	143 462	122 225	...	112 825	-21,36	-7,69	...	
				PRODUÇÃO	(1)	204 988	229 846	...	211 459	3,16	-8,00	...	
				REND.MÉDIO		1 429	1 881	...	1 874	31,14	-0,37	...	
CEARA.....	P	AREA		236		176		186		224	-5,06	27,27	20,43
		PRODUÇÃO		264		267		281		270	2,27	1,12	-3,91
		REND.MÉDIO		1 119		1 517		1 511		1 205	7,69	-20,57	-20,25
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA		8 808		8 808		8 808		1 433	-83,73	-83,73	-83,73
		PRODUÇÃO		10 153		10 153		10 153		1 542	-84,81	-84,81	-84,81
		REND.MÉDIO		1 153		1 153		1 153		1 076	-6,68	-6,68	-6,68
PERNAMBUCO.....	P	AREA		2 525		4 000		4 000		1 916	-24,12	-52,10	-52,10
		PRODUÇÃO		2 098		4 000		4 000		2 285	8,91	-42,88	-42,88
		REND.MÉDIO		831		1 000		1 000		1 193	43,56	19,30	19,30
BAHIA.....	P	AREA		31 121		14 564		15 797		15 677	-49,63	7,64	-0,76
		PRODUÇÃO		11 399		28 007		28 656		26 368	131,32	-5,65	-7,98
		REND.MÉDIO		366		1 923		1 814		1 682	359,56	-12,53	-7,28
SÃO PAULO.....	P	AREA		38 937		32 338		32 338		37 000	-4,97	14,42	14,42
		PRODUÇÃO		83 924		69 883		69 883		77 300	-7,89	10,61	10,61
		REND.MÉDIO		2 155		2 161		2 161		2 089	-3,06	-3,33	-3,33
PARANA.....	P	AREA		1 016		550		...		550	-45,87	-	...
		PRODUÇÃO		2 581		1 375		...		1 375	-46,73	-	...
		REND.MÉDIO		2 540		2 500		...		2 500	-1,57	-	...
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA		45 979		54 094		48 764		48 329	5,11	-10,66	-0,89
		PRODUÇÃO		75 856		106 986		94 128		93 144	22,79	-12,94	-1,05
		REND.MÉDIO		1 650		1 978		1 930		1 927	16,79	-2,56	-0,16
MATO GROSSO DO SUL.		AREA		8 376	
		PRODUÇÃO		13 471	
		REND.MÉDIO		1 508	
MATO GROSSO.....	P	AREA		14 840		7 696		7 696		7 696	-48,14	-	-
		PRODUÇÃO		18 713		9 175		9 175		9 175	-50,97	-	-
		REND.MÉDIO		1 261		1 192		1 192		1 192	-5,47	-	-
GOIAS.....		AREA		9 250	
		PRODUÇÃO		17 380	
		REND.MÉDIO		1 879	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/Ha).

(1). NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTES RESULTADOS 161 088 HA E 235 839 T.

TOMATE

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO	DA *	VARIÁVEL	SAFRA/89	SAFRA / 90	VARIACAO (%)	TOMATE			
							* 1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4) * (7/5) * (7/6)
				3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL			AREA	55 354	54 943	...	53 994	-2,46	-1,73	...
			PRODUÇÃO	(1) 1 957 455	2 049 449	...	1 990 138	1,67	-2,89	...
			REND.MÉDIO	35 362	37 301	...	36 859	4,23	-1,19	...
AMAZONAS.....	P		AREA	114	114	114	114	-	-	-
			PRODUÇÃO	1 141	1 141	1 141	1 141	-	-	-
			REND.MÉDIO	10 009	10 009	10 009	10 009	-	-	-
RORAIMA.....	P		AREA	10	3	3	3	-70,00	-	-
			PRODUÇÃO	208	63	63	63	-69,71	-	-
			REND.MÉDIO	20 800	21 000	21 000	21 000	0,96	-	-
MARANHÃO.....	P		AREA	315	306	319	309	-1,90	0,98	-3,13
			PRODUÇÃO	10 166	9 353	9 743	9 343	-8,11	-0,11	-4,11
			REND.MÉDIO	32 279	30 565	30 542	30 236	-6,33	-1,03	-1,00
CEARA.....	P		AREA	1 795	1 904	1 904	2 299	28,08	20,75	20,75
			PRODUÇÃO	53 614	57 154	57 154	70 694	31,86	23,69	23,69
			REND.MÉDIO	29 869	30 016	30 018	30 750	2,95	2,44	2,44
RIO GRANDE DO NORTE	P		AREA	485	485	485	378	-22,06	-22,06	-22,06
			PRODUÇÃO	14 445	14 445	14 445	12 732	-11,86	-11,86	-11,86
			REND.MÉDIO	29 784	29 784	29 784	33 683	13,09	13,09	13,09
PARAIBA.....	P		AREA	903	903	918	912	1,00	1,00	-0,65
			PRODUÇÃO	32 594	33 134	33 499	32 839	0,75	-0,89	-1,97
			REND.MÉDIO	36 095	36 693	36 491	36 008	-0,24	-1,67	-1,32
PERNAMBUCO.....	P		AREA	14 590	14 000	14 000	15 658	7,32	11,84	11,84
			PRODUÇÃO	317 830	420 000	420 000	477 632	50,28	13,72	13,72
			REND.MÉDIO	21 784	30 000	30 000	30 504	40,03	1,66	1,66
SERGIPE.....	P		AREA	250	250	305	305	22,00	22,00	-
			PRODUÇÃO	3 913	3 913	4 607	4 607	17,74	17,74	-
			REND.MÉDIO	15 352	15 652	15 105	15 105	-3,49	-3,49	-
BAHIA.....			AREA	8 678
			PRODUÇÃO	215 623
			REND.MÉDIO	24 310
MINAS GERAIS.....	P		AREA	4 496	4 496	4 287	4 402	-2,09	-2,09	2,68
			PRODUÇÃO	188 690	188 690	180 647	187 455	-0,65	-0,65	3,77
			REND.MÉDIO	41 568	41 968	42 136	42 584	1,47	1,47	1,06
ESPIRITO SANTO....	P		AREA	1 390	1 373	1 423	1 423	2,37	3,64	-
			PRODUÇÃO	70 701	70 306	72 311	72 311	2,28	2,85	-
			REND.MÉDIO	50 864	51 206	50 816	50 616	-0,09	-0,76	-
RIO DE JANEIRO....	P		AREA	3 068	3 115	3 115	3 155	2,84	1,28	1,28
			PRODUÇÃO	146 133	147 215	147 215	153 049	4,73	3,95	3,96
			REND.MÉDIO	47 631	47 260	47 260	48 510	1,85	2,64	2,64
SÃO PAULO.....	P		AREA	18 483	18 483	18 483	14 020	-24,15	-24,15	-24,15
			PRODUÇÃO	785 212	754 679	785 212	551 300	-25,79	-26,95	-29,78
			REND.MÉDIO	42 483	40 831	42 483	39 322	-7,44	-3,70	-7,44
PARANA.....	P		AREA	1 195	1 100	1 080	1 321	10,54	20,09	22,31
			PRODUÇÃO	49 048	48 000	43 200	50 161	2,27	4,50	16,11
			REND.MÉDIO	41 044	43 636	40 000	37 972	-7,48	-12,98	-5,07
SANTA CATARINA....	P		AREA	1 598	1 598	1 658	1 656	3,75	3,75	-
			PRODUÇÃO	63 155	63 165	68 744	66 744	8,83	6,63	-
			REND.MÉDIO	39 528	39 528	41 462	41 462	4,89	4,89	-
RIO GRANDE DO SUL..	P		AREA	2 688	2 755	2 795	2 794	3,94	1,42	-0,04
			PRODUÇÃO	54 017	65 879	63 719	61 496	13,85	-6,65	-3,49
			REND.MÉDIO	20 095	23 913	22 797	22 010	9,52	-7,96	-3,45

TOMATE

(CONCLUSAO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*		SAFRA/89	SAFRA / 90		VARIAÇÃO (%)			
	* DA *	VARIÁVEL		* 1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
	1*	2*		3*	4*	5*	6*	7*	8*

MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	87 2 598 29 862	87 2 610 30 000	81 2 289 28 259	82 2 319 28 280	-5,75 -10,74 -5,30	-5,75 -11,15 -5,73	1,23 1,31 0,07
---------------------	---	--------------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------------

MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	100 2 448 24 480	111 2 602 23 441	111 2 562 23 061	111 2 562 23 081	11,00 4,66 -5,71	-1,54 -1,54	-
------------------	---	--------------------------------	------------------------	------------------------	------------------------	------------------------	------------------------	----------------	---

GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 205 135 990 42 431	3 280 138 100 42 104	4 460 202 250 45 348	4 470 202 690 45 345	39,47 45,05 6,87	36,28 45,77 7,70	0,22 0,22 -0,01
------------	---	--------------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	------------------------	------------------------	-----------------------

DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	582 25 540 43 883	580 29 000 50 000	580 29 000 50 000	580 29 000 50 000	-0,34 13,55 13,94	-	-
---------------------	---	--------------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	---	---

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS). C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 64 232 HA E 2 173 278 T.

TRIGO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)						
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA	(1) 1 826 697		1 700 060			1 700 060	-7,03				
		PRODUÇÃO	(1) 3 207 051		3 145 126			3 145 126	-1,93				
		REND.MÉDIO		1 754		1 850			1 850	5,47			
MINAS GERAIS.....		AREA	8 106					
		PRODUÇÃO	23 897					
		REND.MÉDIO	2 947					
SÃO PAULO.....		AREA	219 550					
		PRODUÇÃO	363 600					
		REND.MÉDIO	1 655					
PARANÁ.....	P	AREA	1 826 680		1 700 000			1 700 000	-7,04				
		PRODUÇÃO	3 207 000		3 145 000			3 145 000	-1,93				
		REND.MÉDIO	1 754		1 850			1 850	5,47				
SANTA CATARINA....		AREA	97 095					
		PRODUÇÃO	126 340					
		REND.MÉDIO	1 301					
RIO GRANDE DO SUL..		AREA	808 649					
		PRODUÇÃO	1 461 720					
		REND.MÉDIO	1 808					
MATO GROSSO DO SUL.		AREA	319 050					
		PRODUÇÃO	369 306					
		REND.MÉDIO	1 156					
MATO GROSSO.....		AREA	305					
		PRODUÇÃO	360					
		REND.MÉDIO	1 180					
GOIAS.....		AREA	1 070					
		PRODUÇÃO	1 070					
		REND.MÉDIO	3 056					
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA	17		50			60	252,94				
		PRODUÇÃO	51		126			126	147,06				
		REND.MÉDIO	3 600		2 100			2 100	-30,00				

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 3 282 624 HA E 5 555 544 T.

UYA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO		SAFRA / 89	SAFRA / 90			VARIACAO (%)			
	* DA *	* VARIABEL *		* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
	1*	2*		3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	58 331 697 464 11 957	58 170 753 399 12 952	...	58 248 757 738 13 181	-0,14 10,08 10,24	0,13 1,90 1,77
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	772 10 764 13 943	1 000 15 000 15 000	1 000 15 000 15 000	29,53 35,35 7,58	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 085 105 951 11 662	-	-	-	-			
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 592 34 855 13 447	2 600 31 200 12 000	2 620 30 916 11 800	2 620 30 916 11 800	-1,08 -11,30 -12,25	-0,77 -0,91 -1,67	-	-
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 446 74 323 13 647	5 500 75 000 13 636	...	5 500 75 000 13 636	0,99 0,91 -0,08	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	40 436 471 571 11 662	39 985 526 248 13 161	40 019 530 321 13 252	40 043 540 871 13 507	-0,97 14,70 15,82	0,15 2,76 2,63	0,06 1,99 1,92	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ABRIL/90

RETIFICAÇÃO DOS DADOS FINAIS

DA SAFRA DE 1989

PARA ALGUNS PRODUTOS AGRÍCOLAS

ABRIL/90

RETIFICAÇÃO DE DADOS DE 1989 PARA ALGUNS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Comunica-se aos usuários do LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA pesquisa mensal de previsão e acompanhamento de safras agrícolas no ano civil, que em relação as informações contidas no relatório de dezembro/89, alguns produtos tiveram suas estimativas finais alteradas em consequência de novas informações recebidas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ABRIL/90

FEIJÃO - TOTAL

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação informantes em 1989, apos retificações ocorridas em Rondonia, são os seguintes:

ORDEM	UF	AREA PLANTADA (ha)	AREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	5 507 994	5 175 270	2 308 355	100,00	446
1	SP	371 938	371 938	325 926	14,12	876
2	SC	388 826	354 779	268 833	11,65	758
3	MG	583 687	518 977	253 820	11,00	489
4	PR	528 741	528 741	223 031	9,66	422
5	BA	749 790	654 770	199 381	8,64	305
6	RS	192 886	190 837	143 502	6,22	752
7	CE	589 190	540 590	119 208	5,16	221
8	PB	336 954	336 954	103 754	4,49	308
9	PE	362 903	325 383	89 294	3,87	274
10	PI	294 696	289 730	82 220	3,56	284
11	RO	122 073	122 073	75 763	3,28	621
12	GO	167 550	137 060	72 130	3,12	526
13	ES	95 030	95 030	71 277	3,09	750
14	RN	195 497	195 497	56 908	2,47	291
15	MA	106 144	106 144	49 454	2,14	466
16	MT	79 624	76 467	39 692	1,72	519
17	AL	141 280	141 280	30 709	1,33	217
18	PA	51 198	51 198	30 338	1,31	593
19	MS	56 485	47 067	29 969	1,30	637
20	SE	55 592	55 592	19 012	0,82	342
21	RJ	18 222	17 348	12 096	0,52	697
22	AC	12 011	12 011	6 935	0,30	577
23	DF	5 796	4 176	4 106	0,18	983
24	AM	856	603	474	0,02	786
25	RR	744	744	372	0,02	500
26	AP	281	281	151	0,01	537

ABRIL/90

FEIJÃO - 2a safra

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação informantes em 1989, apos retificações ocorridas em Rondonia, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	2 722 771	2 550 922	1 238 441	100,00	485
1	SP	246 840	246 840	223 200	18,02	904
2	MG	349 202	286 505	151 433	12,23	529
3	BA	391 717	365 045	123 920	10,01	339
4	PB	336 954	336 954	103 754	8,38	308
5	PE	326 903	325 383	89 294	7,21	274
6	SC	115 826	114 901	82 231	6,64	716
7	RO	122 073	122 073	75 763	6,12	621
8	GO	153 710	123 350	65 010	5,25	527
9	ES	56 365	56 365	46 340	8,74	822
10	PR	63 118	63 118	42 604	3,44	675
11	MT	65 177	62 020	35 351	2,85	570
12	MA	57 683	57 683	31 625	2,55	548
13	AL	141 280	141 280	30 709	2,48	217
14	PA	51 198	51 198	30 338	2,45	593
15	MS	51 770	44 812	28 793	2,32	643
16	RS	38 307	36 902	22 173	1,79	601
17	SE	55 592	55 592	19 012	1,54	342
18	CE	17 328	17 328	10 568	0,85	610
19	RJ	11 707	11 425	8 102	0,65	709
20	AC	12 011	12 011	6 935	0,56	577
21	PI	13 551	13 551	5 810	0,47	429
22	DF	4 740	3 120	3 225	0,26	1 034
23	RN	1 818	1 818	1 254	0,10	690
24	AM	856	603	474	0,04	786
25	RR	744	744	372	0,03	500
26	AP	281	281	151	0,01	537

ABRIL/90

MAÇÃ

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação informantes em 1989, apos retificações ocorridas em Santa Catarina, são os seguintes:

ORDEM	UF	AREA DESTINADA A COLHEITA (ha)	AREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (mil frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
	BRASIL	21 017	20 917	2 382 989	100,00	114 213
1	SC	10 672	10 572	1 252 968	52,45	118 518
2	RS	6 619	6 619	861 527	36,06	130 160
3	PR	2 678	2 678	214 971	9,00	80 273
4	SP	979	979	56 936	2,38	58 157
	OUTRAS	69	69	2 587	0,11	37 493

LSPA - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO	ANTONIO NIRVANDO MACIEL ROCHA 78 900 - PORTO VELHO	AV DUQUE DE CAXIAS, 1223 TEL: (069) 2213077 2213658
AC	ADÃO DELFINO DOS SANTOS 69 900 - RIO BRANCO	RUA BENJAMIN CONSTANT, 506 TEL: (068) 2241382 2241490
AM	IVAN MOREIRA 69 000 - MANAUS	RUA LOBO D ALMADA, 272 TEL: (092) 2320188 2320086
RR	MURILLO CIDADE JUNIOR 69 300 - BOA VISTA	AV GETULIO VARGAS, 76-E CENTRO TEL: (095) 2244425 2244103
PA	JAIME FREIRE CAMPOS 66 000 - BELEM	AV GENTIL BITTENCOURT, 418 TEL: (091) 2245364 2227595
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA 68 900 - MACAPA	AV FAB, 1465 TEL: (096) 2223574 2222796
MA	FRANCISCO ALBERTO BASTOS DE OLIVEIRA 65 900 - SAO LUIZ	RUA JOAQUIM TAVORA, 49 TEL: (098) 2226316 2220350
PI	NILSON DE MIRANDA LEÃO 64 020 - TERESINA	RUA SIMPLICIO MENDES, 436 NORT TEL: (086) 2224161 2224163
CE	FRANCISCO OCTAVIO CUNHA PIRES 60 000 - FORTALEZA	RUA MAJOR FACUNDO, 733 10 AND TEL: (085) 2435455 2315352
RN	JOSE GONÇALVES DE CARVALHO 59 020 - NATAL	PRACA PEDRO VELHO, 435 TEL: (084) 2221426 2223695
PB	EDU ELOY 58 000 - JOAO PESSOA	RUA IRINEU PINTO, 204 TEL: (083) 2411560 2411640
PE	ALUISIO ARAUJO CAVALVANTE 50 060 - RECIFE	RUA DO HOSPICIO, 387 TEL: (081) 2215921 2310811
AL	ELDER DE OLIVEIRA COSTA 57 000 - MACEIO	RUA TIBURCIO VALERIANO, 125 TEL: (082) 2211531 2232665
SE	GERALDO DE MELO MENEZES 49 000 - ARACAJU	RUA RIACHUELO, 1017 TEL: (079) 2228198 2220634
BA	JOSIEL ALVES DE MORAIS 40 000 - SALVADOR	AV ESTADOS UNIDOS, 50 TEL: (071) 2439277 2439185
MG	CARLOS ALBERTO PEREIRA 30 000 - BELO HORIZONTE	RUA OLIVEIRA, 523 TEL: (031) 2230554 R2 R41
ES	REYNALDO ANTONIO QUINTINO 29 010 - VITORIA	RUA DUQUE DE CAXIAS, 217 TEL: (027) 2233971 2235026
RJ	GERALDO MODENESI HERZOG 22 260 - RIO DE JANEIRO	RUA HUMAITA, 85 TEL: (021) 2862498 2864097
SP	GONÇALO MANOEL B L DAVID 04 542 - SÃO PAULO	RUA URUSSUI, 93 TEL: (011) 2826219 8830077
PR	JORGE MRYCZKA 80 000 - CURITIBA	RUA CARLOS DE CARVALHO, 552 TEL: (041) 2349122 2241978
SC	VILMAR AREAS 88 000 - FLORIANOPOLIS	RUA JOAO PINTO, 12 TEL: (0482) 441421 441725
RS	RAUL FERNANDO EHLLERS 90 010 - PORTO ALEGRE	RUA AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 TEL: (0512) 286444 285792
MS	JOSE APARECIDO DE LIMA ALBUQUERQUE 79 013 - CAMPO GRANDE	RUA BARAO DO RIO BRANCO, 1431 TEL: (067) 7211902 7211525
MT	TIAGO PEREIRA 78 040 - CUIABA	AV XV DE NOVEMBRO 205 TEL: (065) 3222121 3222225
GO	JOVINO PIRES DA SILVA 74 000 - GOIANIA	AV TOCANTINS, 675 TEL: (062) 2245243 2157622
DF	ANTONIO JOSE DE SOUZA BIFFI 70 300 - BRASILIA	SCS - QUADRA 06 BLOCO A 5 ANDAR TEL: (061) 2268546 2246897

ENTRE EM CONTATO COM O IBGE
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SEDE - Presidência
Av. Franklin Roosevelt, 166
20021 - RIO DE JANEIRO - RJ - Telefone: 220-9442

CDDI - Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Av. Beira Mar, 436
20021 - RIO DE JANEIRO - RJ - Telefone: 220-0511

BRASÍLIA
SCS - Quadra 06 - Bloco "A"
70300 - BRASÍLIA - DF - Telefone: 224-6998

UNIDADES REGIONAIS NAS CAPITAIS

ENDEREÇO E TELEFONE

AC/RIO BRANCO - Rua Benjamin Constant, 508, Tel.: 224-1540
AL/MACEIÓ - Rua Tibúrcio Valeriano, 125, Tel.: 223-5088
AM/MANAUS - Rua Lobo D'Almada, 272, Tel.: 232-0152
AP/MACAPÁ - Av. Antônio Coelho de Carvalho, 301, Tel.: 222-2796
BA/SALVADOR - Av. Estados Unidos, 50, Tel.: 243-9277
CE/FORTALEZA - Rua Major Facundo, 733, Tel.: 231-5352
ES/VITÓRIA - Rua Duque de Caxias, 267, Tel.: 222-5004
GO/GOIÂNIA - Av. Tocantins, 675, Tel.: 223-3307
MA/SÃO LUIS - Rua Joaquim Távora, 49, Tel.: 222-0350
MT/CUIABÁ - Av. XV de Novembro, 235, Tel.: 322-2121
MS/CAMPO GRANDE - Rua Barão do Rio Branco, 1431, Tel.: 721-1902
MG/BELO HORIZONTE - Rua Oliveira, 523, Tel.: 223-0554
PA/BELÉM - Av. Gentil Bittencourt, 418, Tel.: 222-7195
PE/RECIFE - Rua do Hospital, 387, Tel.: 231-0811
PB/JOÃO PESSOA - Rua Irineu Pinto, 94, Tel.: 241-1580
PI/TERESINA - Rua Simplício Mendes, 436, Tel.: 222-4161
PR/CURITIBA - Rua Carlos de Carvalho, 552, Tel.: 234-9122
RJ/RIO DE JANEIRO - Rua Humaitá, 85, Tel.: 286-2672
RN/NATAL - Praça Pedro Velho, 435, Tel.: 222-3695
RO/PORTO VELHO - Av. Duque de Caxias, 1223, Tel.: 221-5143
RR/BOA VISTA - Av. Getúlio Vargas, 76-E, Tel.: 224-4425
RS/PORTO ALEGRE - Av. Augusto de Carvalho, 1205, Tel.: 228-6444
SC/FLORIANÓPOLIS - Rua João Pinto, 12, Tel.: 222-0733
SE/ARACAJU - Rua Riachuelo, 1017, Tel.: 222-8197
SP/SÃO PAULO - Rua Urussui, 93, Tel.: 883-0077